



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO  
GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM  
JORNALISMO**

**FABIO DE JESUS SOUZA**

**JORNALISMO LOCAL NO INTERIOR NA BAHIA: ANÁLISE DOS  
VEÍCULOS ONLINE DA BACIA DO PARAMIRIM**

Salvador

2023

**FABIO DE JESUS SOUZA**

**JORNALISMO LOCAL NO INTERIOR DA BAHIA: ANÁLISE DOS  
VEÍCULOS ONLINE DA BACIA DO PARAMIRIM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Bacharel no Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

Orientadora: Prof. Dra. Lívia de Souza Vieira

Salvador  
2023



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO  
COLEGIADO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO**

Salvador, 30/11/2023 às 17:30

**Ata de defesa pública de Trabalho de Conclusão de Curso**

Nesta data, o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado ***Jornalismo Local no interior da Bahia: análise dos veículos online da Bacia do Paramirim***, de autoria de **Fabio de Jesus Souza**, sob orientação de **Livia de Souza Vieira**, foi apresentado em sessão pública e avaliado pela comissão examinadora, composta por **Claudiane Carvalho** e **Alexandro Mota da Silva**.

Com base em escala de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), considerando-se a média exigida para aprovação de 5,0 (cinco), de acordo com o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Colegiado de Graduação da Faculdade de Comunicação e com o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia, foram atribuídos ao referido TCC as seguintes notas:

<b>Tabela de avaliação</b>	<b>Nota</b>	<b>Assinaturas</b>
<b>Examinador(a) 1</b>	9,5	<i>Alexandro Mota</i>
<b>Examinador(a) 2</b>	9,5	<i>Claudiane Carvalho</i>
<b>Orientador(a)</b>	9,5	<i>Livia de Souza Vieira</i>

**Média final** (valor numérico): 9,5

**Média final** (por extenso): Nove e meio

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA),  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Souza, Fabio de Jesus  
Jornalismo local no interior da Bahia: análise dos  
veículos online da Bacia do Paramirim / Fabio de Jesus  
Souza. -- Salvador, 2023.  
98 f.

Orientadora: Livia de Souza Vieira.  
TCC (Graduação - Comunicação Social com Habilitação  
em Jornalismo) -- Universidade Federal da Bahia,  
Universidade Federal da Bahia, 2023.

1. Jornalismo local. 2. Jornalismo online. 3.  
proximidade. 4. Bacia do Paramirim. I. Vieira, Livia  
de Souza. II. Título.



Dedico este trabalho a minha avó Maria Ô (*in memoriam*) que fez sua viagem para outro plano nos dias de finalização deste TCC.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, primeiramente, pois minha fé faz crer na sua presença em cada passo desse sonho trilhado.

A orientadora deste trabalho, Livia Vieira, pela parceria e excelente condução deste trabalho. Essa construção conjunta só fortaleceu a admiração que eu tinha por sua dedicação à universidade pública.

A Luiz Angelo e Odair Xavier, que concordaram prontamente em contribuir para a construção deste trabalho.

À minha família, por todo apoio direto e indireto para que eu chegasse nesse momento. Em especial a minha mãe, dona Cida, um exemplo de força e dedicação pelos seus, minha inspiração veio de casa.

Ao Cesub, república que foi meu lar em Salvador por todos esses anos da graduação. Também aos amigos e amigas que fiz nessa estadia, os quais compartilhamos alegrias e dificuldades.

Aos amigos e amigas com quem compartilhei as salas de aula e as aflições da vida universitária. Em especial, Gleyce e Yamin, pessoas que levo para a vida.

À Ascom do TRE Bahia, por todo aprendizado profissional e humano. Especialmente, as minhas 'chefias' Lore, Dani e Chris que brilharam na condução de uma equipe incrível de profissionais.

Ao GEC, que foi minha primeira experiência atuando em comunicação. Especialmente ao professor Nelson Preto pela acolhida e ensinamentos.

À Facom e seus professores pela excelência no ensino da comunicação.

Por fim, à UFBA pela promoção do acesso ao ensino público de qualidade. Também a todos os profissionais que fazem a universidade funcionar.

*Quem costuma vir de onde eu sou  
Às vezes não tem motivos pra seguir  
Então levanta e anda, vai, levanta e anda  
Vai, levanta e anda  
Mas eu sei que vai, que o sonho te traz  
Coisas que te faz prosseguir  
**(Emicida)***

SOUZA, Fabio de Jesus. **Jornalismo local no interior da Bahia**: análise dos veículos online da Bacia do Paramirim. Orientadora: Livia de Souza Vieira, 2023. 98 f. il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo) - Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.

## RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar as práticas jornalísticas online na região da Bacia do Paramirim a partir de estudos de casos múltiplos dos veículos Boquira em Ação, Érico Cardoso News, Macaubense Life, O Eco Jornal e o Paramirim Agora. Foi feito um recorte dos veículos de mais expressão entre os registrados pelo Atlas da Notícia na região. A partir dessa amostra busca-se compreender aspectos voltados ao relacionamento com a audiência, geração de receita dos veículos e conteúdo informativo. A análise se baseia em estudos teóricos sobre jornalismo local, bem como suas relações com proximidade e regionalismo, por promover uma abordagem mais próxima da audiência, e também sobre o jornalismo online, por sua contribuição na consolidação dos veículos possibilitando a estes uma possível atuação independente. Foi constatada a presença de abordagens sensacionalistas, textos que remetem a assessoria de imprensa e considerável republicação de matérias de outros sites.

**Palavras-chave:** Jornalismo local; Jornalismo online; Bacia do Paramirim; Proximidade; Audiência; Sustentabilidade.

## **ABSTRACT**

The present research aims to analyze online journalistic practices in the Bacia do Paramirim region through multiple case studies of the media outlets Boquira em Ação, Érico Cardoso News, Macaubense Life, O Eco Jornal, and Paramirim Agora. A selection was made of the most prominent outlets among those registered by the Atlas da Notícia in the region. From this sample, the goal is to understand aspects related to audience engagement, revenue generation for the outlets, and informative content. The analysis is based on theoretical studies on local journalism, as well as its relationships with proximity and regionalism, promoting a closer approach to the audience. It also delves into online journalism, given its contribution to the consolidation of media outlets, enabling them to potentially operate independently. The research identified the presence of sensationalist approaches, texts resembling press releases, and significant republishing of articles from other websites.

**Keywords:** Local journalism; Online journalism; Bacia do Paramirim; Proximity; Audience; Sustainability.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Captura da <i>home dos blogs</i> do Anderson e Jovane Sales .....	28
<b>Gráfico 1</b> - Temas abordados nas publicações do Boquira em Ação .....	38
<b>Quadro 1</b> - Categorias de análise das publicações .....	58
<b>Figura 2</b> - Captura da <i>home</i> do portal Agência Sertão .....	29
<b>Gráfico 2</b> - Temas abordados nas publicações do Macaubense Life .....	42
<b>Figura 3</b> - Distribuição geográfica dos municípios da Bacia do Paramirim .....	32
<b>Gráfico 3</b> - Temas abordados nas publicações O Eco Jornal .....	44
<b>Figura 4</b> - Captura da <i>home</i> do site Boquira em Ação .....	37
<b>Figura 5</b> - Captura da <i>home</i> do site Érico Cardoso News .....	39
<b>Figura 6</b> - Captura da <i>home</i> do site Macaubense Life .....	41
<b>Figura 7</b> - Captura da <i>home</i> do site O Eco Jornal .....	44
<b>Figura 8</b> - Capturada da <i>home</i> do site Paramirim Agora .....	46
<b>Figura 9</b> - Captura da seção de contato do érico Cardoso News .....	50
<b>Figura 10</b> - Captura da seção de contato do O Eco Jornal .....	51
<b>Figura 11</b> - Captura da seção 'fale conosco' do Boquira em Ação .....	51
<b>Figura 12</b> - Captura da bio do Boquira em Ação no Instagram .....	53
<b>Figura 13</b> - Captura de notícia do O Eco Jornal elogiando a administração de Oliveira dos Brejinhos .....	60
<b>Figura 14</b> - Captura de notícia do Érico Cardoso News divulgando evento na cidade de Livramento .....	61
<b>Figura 15</b> - Captura do título da notícia do Macaubense Life sobre morte de policial.....	62
<b>Figura 16</b> - Captura do título da notícia do Boquira em Ação sobre morte de policial.....	62
<b>Figura 17</b> - Captura da manchete e linha fina de notícia do O Eco Jornal sobre prisão de baiano.....	62
<b>Figura 18</b> - Captura do título e lide da notícia do Paramirim Agora sobre tarifa da Embasa .....	63
<b>Figura 19</b> - Captura do título e imagem da notícia do Macaubense Life sobre um padre de Franca-SP .....	64
<b>Figura 20</b> - Captura do título, imagem e lide da notícia do Boquira e, Ação sobre acidente com vítima .....	65

## TABELA

<b>Tabela 1</b> - Números detalhados das publicações dos sites analisados .....	47
---	----

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>1. JORNALISMO ONLINE: SUA RELAÇÃO COM INDEPENDÊNCIA.....</b>	<b>5</b>
1.1 INFLUÊNCIAS DO AMBIENTE ONLINE NO JORNALISMO.....	5
1.2 JORNALISMO E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS.....	9
1.3 INDEPENDÊNCIA NO CONTEXTO DO JORNALISMO.....	12
<b>2. JORNALISMO LOCAL: PROXIMIDADE COMO VALOR FUNDAMENTAL.....</b>	<b>16</b>
2.2. JORNALISMO DE PROXIMIDADE.....	21
2.3 PROXIMIDADE COMO VALOR-NOTÍCIA.....	24
2.4. JORNALISMO DE INTERIOR E REGIONAL.....	26
<b>3. BACIA DO PARAMIRIM: PRÁTICAS JORNALÍSTICAS NA REGIÃO.....</b>	<b>31</b>
3.1 BOQUIRA EM AÇÃO.....	35
3.2 ÉRICO CARDOSO NEWS.....	38
3.3 MACAUBENSE LIFE.....	40
3.4 O ECO JORNAL.....	42
3.5 PARAMIRIM AGORA.....	45
<b>4. ANÁLISE.....</b>	<b>47</b>
4.1 RELAÇÃO COM A AUDIÊNCIA.....	48
4.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	54
4.3 CONTEÚDO INFORMATIVO.....	58
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>66</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>68</b>
<b>APÊNDICE A - Lista de matérias publicadas considerando o período analisado.....</b>	<b>74</b>
<b>APÊNDICE B - Transcrição das entrevistas semiestruturadas.....</b>	<b>84</b>



## INTRODUÇÃO

O jornalismo local exerce um papel fundamental de proporcionar acesso à informação ao público em sua abrangência de cobertura. Diferente da informação que chega pelos meios distantes geograficamente, que também tem sua importância, as iniciativas de cunho local conseguem atender melhor os anseios de sua audiência. Isso ocorre pois as informações produzidas têm impacto direto na realidade em questão e são capazes de gerar identificação com seu público, o que envolve aproximação cultural e o contato direto com os profissionais.

As dinâmicas sociais de determinada região estão intimamente ligadas ao modo de produção das notícias. Isso ocorre em todas as escalas, seja estadual, nacional ou municipal, mas é na esfera local que os veículos podem estar em contato próximo da população e entender suas necessidades. Nesse sentido, o jornalismo local cumpre bem essas características tendo em vista sua abordagem voltada para as diversas dinâmicas que envolvem o espaço de cobertura. Peruzzo (2005) complementa:

A mídia local se ancora na informação gerada dentro do território de pertença e de identidade em uma dada localidade ou região. Porém, ela não é monolítica. Não há uniformidade no tipo de vínculo dos meios de comunicação em suas regiões, pois a inserção (mais ou menos) comprometida localmente depende da política editorial de cada veículo.” (Peruzzo, 2005, p.8-9)

O ambiente online exerceu grande influência para a pulverização de iniciativas com essa abordagem voltada para o localismo. A partir do fenômeno denominado de convergência, que reconfigurou a prática jornalística ao permitir sua atuação em plataformas variadas, novos veículos se consolidaram pelo Brasil apoiados nas possibilidades que o modelo permite. Entretanto, mesmo passados muitos anos do início desse processo, o número de brasileiros sem veículos de cobertura local é alarmante, são 2.712 municípios nesse cenário segundo a sexta edição do Atlas da Notícia<sup>1</sup>.

Paulino (2019) destaca que a inserção da imprensa local ao contexto da globalização impõe também dificuldades e implica em determinadas reestruturações. “Este nicho continua a merecer atenção e acolher importância [...] O jornalismo

---

<sup>1</sup> Os dados atualizados em agosto de 2023 podem ser consultados no site do projeto. Disponível em: <<https://www.atlas.jor.br/dados/app/>> Acesso em: 9 nov. 2023.

regional e local está claramente associado a uma comunidade e ao território onde reside.” (PAULINO, 2019, p.17)

É nessa conjuntura que o presente Trabalho de Conclusão de curso realiza um estudo de casos múltiplos do jornalismo online atuante na região da Bacia do Paramirim, situada no semiárido baiano. Definida pelo governo do estado da Bahia com o critério de identidade do território, atualmente a bacia é composta por oito municípios: Macaúbas, Paramirim, Boquira, Botuporã, Rio do Pires, Caturama, Ibipitanga e Érico Cardoso.

De acordo com o relatório publicado pela pesquisa em 2022<sup>2</sup>, desertos de notícias são cidades onde não é registrada nenhuma iniciativa jornalística, isto é, "sem cobertura significativa de imprensa". O estudo citado trabalha ainda com o conceito de quase desertos em relação aos municípios que possuem somente um ou dois veículos jornalísticos e assim estão sob o risco de se tornarem desertos. Em sua edição de 2023, a pesquisa apresenta um cenário em que 58,8 milhões de pessoas estão em desertos ou quase desertos, no Brasil.

As cidades que possuem maior densidade populacional são também as que possuem dois ou mais veículos de informação, apenas duas delas - Paramirim e Macaúbas - não se enquadram no conceito de deserto de notícias trabalhado pelo Projor no projeto Atlas da Notícia. Entre as que não integram esse grupo, outras duas - Boquira e Érico Cardoso - apresentam ao menos um ou dois sites noticiosos, ainda assim se enquadram nos critérios de quase desertos. Os municípios de Botuporã, Caturama, Rio do Pires e Ibipitanga são os que se encaixam na definição de desertos de notícias por não possuírem nenhum veículo de imprensa atuante.

Dentre os veículos atuantes na região, foram escolhidos cinco com atuação no ambiente digital por meio de sites e redes sociais: Boquira em Ação, Érico Cardoso News, Macaubense Life, O Eco jornal e Paramirim Agora. Como critérios de escolha foram levados em conta fatores de expressividade, números de público, e excluídos os blogs com personalização da figura do profissional responsável. Com relação ao segundo portal é o único atuante em seu município.

---

<sup>2</sup> Apesar de já haver dados da pesquisa Atlas da Notícia referentes ao ano de 2023, até a finalização deste trabalho o relatório não foi publicado. O relatório de 2022 está disponível em: <[https://docs.google.com/presentation/d/e/2PACX-1vR-f5IMNo-MDPTZtQGLEmienJCFkAxmqpRuL6Ipg5o\\_g6vE9WnMuEu94wn0DeDspft7BGQNPxlvToC/pub?start=false&loop=false&delayms=3000&ref=atlas.jor.br&slide=id.p1](https://docs.google.com/presentation/d/e/2PACX-1vR-f5IMNo-MDPTZtQGLEmienJCFkAxmqpRuL6Ipg5o_g6vE9WnMuEu94wn0DeDspft7BGQNPxlvToC/pub?start=false&loop=false&delayms=3000&ref=atlas.jor.br&slide=id.p1)> Acesso em: 28 out. 2023.

A partir da observação e coleta das publicações destes veículos puderam ser constatadas características predominantes em suas atuações. Ao mesmo tempo em que são permeados pelo localismo nas suas abordagens, utilizando ferramentas de contato com a audiência para participação no processo produtivo ou fontes de receita que precisam de engajamento do público mais próximo, também aderem ao uso de conteúdo de sites distantes geograficamente.

A republicação é um recurso utilizado para manter certa periodicidade, gerando assim acessos e cliques que são remunerados pela plataforma de anúncios da Google. Atrelado a isso, a escolha por pautas de teor sensacionalista em alguns veículos seguem a mesma lógica na busca por engajamento e renda, conseqüentemente. Em um dos veículos foi observado uma atuação voltada para prestação de serviços de assessoria de imprensa, quando se coloca para o público como jornalismo.

### **Objetivos e justificativa**

O presente trabalho se utiliza do mapeamento realizado pelo projeto Atlas da Notícia do Projor - Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo, que mapeia a existência de veículos de jornalismo local no Brasil. Na última edição, lançada em agosto de 2023, foram registrados na Bahia 831 veículos jornalísticos em atuação. Pouco mais da metade destes são do segmento online, um total de 450 iniciativas.

Assim, a pesquisa tem por objetivo geral analisar as práticas jornalísticas online na região da Bacia do Paramirim a partir de estudos de caso dos veículos Boquira em Ação<sup>3</sup>, Érico Cardoso News<sup>4</sup>, Macaubense Life<sup>5</sup>, O Eco Jornal<sup>6</sup> e o Paramirim Agora<sup>7</sup>, sites de notícias atuantes na região citada. Os objetivos específicos que norteiam a pesquisa são: compreender como é feita a gestão dos veículos, identificar os recursos de interação com a audiência, entender os modelos de negócios utilizados para captação de recurso financeiro, bem como analisar o conteúdo produzido.

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.boquiraemacao.com.br/>

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.ericocardosonews.com.br/>

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.macaubenselifelife.com.br/>

<sup>6</sup> Disponível em: <https://oecojornal.com.br/>

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.paramirimagora.com/>

A escolha do objeto de análise se deu a partir do interesse em estudar os aspectos relacionados ao jornalismo local, após contato com dados da pesquisa Atlas da Notícia. Para compreender melhor essa dimensão no contexto da Bahia foi essencial realizar um recorte específico abrangendo veículos de uma região determinada. Somado a isso há uma ligação pessoal do estudante/pesquisador com o objeto, uma vez que sua cidade natal é situada na região citada e já era uma vontade relacionar sua origem interiorana ao Trabalho de Conclusão do Curso.

Busca-se apresentar o cenário de produção de notícias pelo jornalismo atuante no local em questão, levando em conta uma realidade onde é explícito o contraste de municípios com e sem veículos jornalísticos locais. Compreender a atuação do jornalismo, nesse contexto, tem como base a compreensão do modo com a população local tem sido informada.

Esta monografia está estruturada em três capítulos: o primeiro dedica-se a uma contextualização das dinâmicas intrínsecas ao jornalismo no meio online e suas implicações para este campo profissional. O segundo capítulo constrói-se a partir de conceitos definidores do jornalismo local, trabalhando de forma mais aprofundada como a proximidade e o regionalismo influem na prática jornalística. O último capítulo é um estudo de múltiplos casos, com explanação e análise do jornalismo atuante na região.

## 1. JORNALISMO ONLINE: SUA RELAÇÃO COM INDEPENDÊNCIA

A inserção do mundo digital nas diversas esferas da sociedade tem ganhado contornos sem precedentes. A possibilidade de realizar uma comunicação significativamente mais próxima é um dos principais efeitos desse fenômeno, afinal, a humanidade esteve nunca tão conectada e por tanto tempo. O jornalismo nesse cenário tem de lidar com um concorrente direto no quesito de promover acesso à informação, no entanto, tem a oportunidade de explorar as vantagens do ambiente online. Com isso as práticas jornalísticas se pulverizam com os profissionais tendo mais liberdade em liderar iniciativas fora dos grandes centros e grandes empresas de mídia.

Nesse sentido, esse capítulo se propõe a refletir sobre a influência da internet na popularização de iniciativas de jornalismo que romperam a lógica hegemônica, onde grandes grupos de comunicação concentravam a emissão de informações. Foi o ambiente digital a possibilitar que surgissem pelos rincões mais afastados no país veículos produtores de informação, os quais tinham como vantagem o baixo custo no funcionamento comparado às empresas convencionais de mídia e a oportunidade de construir uma relação próxima com seu público.

### 1.1 INFLUÊNCIAS DO AMBIENTE ONLINE NO JORNALISMO

Historicamente, a prática jornalística esteve articulada aos desafios impostos pela evolução da sociedade, mas, sem dúvidas, as últimas três décadas trouxeram transformações sem precedentes. Ao jornalismo só restou acompanhar a nova dinâmica que foi sendo posta. Aos poucos mudou-se a forma de consumir informação e a maneira de produzi-la profissionalmente teve de ser repensada para atender à demanda do público.

Como marco histórico dessa reconfiguração Miranda (2020) destaca a realização da primeira cobertura ao vivo do jornalismo utilizando a internet pelo jornal O Estado de São Paulo. “A experiência aconteceu no ano de 1992, na cobertura da Eco 92, a Conferência Mundial do Meio Ambiente realizada no Rio de Janeiro, Brasil. Este foi o primeiro grande evento mundial conectado à internet”. (Miranda, 2020, p.43)

A mudança no consumo envolve em grande medida o crescimento expressivo do acesso à internet no Brasil. Segundo a pesquisa TIC Domicílios 2022<sup>8</sup>, que mapeia a utilização de tecnologias de informação e comunicação no Brasil, oito a cada dez domicílios brasileiros têm acesso à internet. Essa porcentagem de acesso diminui consideravelmente quando se recorta para realidade rural com apenas 68% das residências conectadas em contraste aos 82% no cenário urbano.

Com isso, a tendência natural foi que as pessoas passassem a se informar mais pelos meios digitais, é o que mostra a pesquisa da plataforma de mídia global, Teads, em colaboração com o instituto Toluna Corporate<sup>9</sup>. Dos 1500 brasileiros que participaram do estudo realizado em 2022, 76% disseram se informar por meio de sites de notícias e/ou redes sociais, superando a TV aberta usada por 72% dos entrevistados.

No campo da produção profissional de informação as mudanças propiciadas pelo ambiente online foram evidentes. Para Carvalho (2021, p.03), “as modalidades de circulação, delineadas pelo surgimento da internet, tecnologia móvel e plataformas de redes sociais, promovem a reconfiguração do acesso.” A autora constata ainda que essas transformações propiciam aos agentes produtores observar os hábitos do público. “Na ambiência digital, as perspectivas de desvio e articulação cedem espaço para a apropriação em referência aos comportamentos dos consumidores.” (Carvalho, 2021, p.11)

Para Menezes (2022, p.25) “as plataformas digitais abrem a competição entre jornalistas individuais e pequenas mídias com o jornalismo modelo de grandes organizações. E não só, produzir e reproduzir informação tornou-se algo acessível a qualquer um”. A produção de informações acontece agora em uma junção dos papéis e “novos âmbitos de relacionamento foram estabelecidos entre produtores e consumidores da informação jornalística (Patrício, 2022, p.03).

O jornalismo, nesse contexto, é impactado em duas vertentes: uma que o descredibiliza com o argumento de que já não seria mais necessário um intermediador; e outra que compreende o jornalismo como um fio de condução em meio ao excesso de informação que se coloca. Novamente recorrendo à Carvalho

---

<sup>8</sup> A pesquisa foi realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Comitê Gestor da Internet no Brasil. Disponível em: <<https://cetic.br/pt/pesquisa/domicilios/indicadores/>> Acesso em: 26 out. 2023.

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://www.meioemensagem.com.br/midia/sites-e-redes-sociais-lideram-na-busca-por-informacao>> Acesso em: 28 maio 2023.

(2021, p.08), onde ela pontua que “embora continuem selecionando as notícias, os jornalistas estariam agora dividindo o papel de *gatekeepers* - seleção dos acontecimentos - com os algoritmos. O prognóstico é de que o jornalista está perdendo poder na proposição de uma agenda para a sociedade.”

Em síntese, as relações entre plataformas, organizações noticiosas e usuários não são lineares, mas complexas e, em certo ponto, reiterativas. As métricas dos usuários influem nos processos de produção e distribuição das notícias pelas organizações noticiosas, as quais, concomitantemente, nutrem as plataformas e dependem delas. (Carvalho, 2021, p.09)

Partindo da consolidação dos blogs e sites de notícia, passando ainda pela inserção de conteúdos nos diversos formatos para/nas redes sociais, “a prática do jornalismo foi sendo permeada pelas ferramentas práticas e acessíveis que a transformação digital possibilitou” (Ferreira, 2023, p. 24). A autora acrescenta ainda que “se outrora os jornalistas trabalhavam carregados, com variados instrumentos para ajudar na produção de conteúdo noticioso [...] agora, poucos são os acessórios necessários para o trabalho.” (Ibidem, 2023, p. 24)

Tudo isso impactou diretamente na forma que era convencionada de produzir notícias, findando em cenas antes improváveis, como por exemplo, repórteres de algumas emissoras que agora filmam a si próprios com smartphones nas entradas ao vivo na televisão<sup>10</sup>. Fazoni (2023) afirma que esse processo influencia na reputação do jornalismo:

Quando refletimos acerca da cultura da convergência e do jornalismo multiplataforma, esse acúmulo de funções pode ser prejudicial às redações, já que gera a incapacidade de criação de conteúdos pensados para cada plataforma distinta, ocasionando o reaproveitamento, ou o “empacotamento das notícias”. Essa prática põe em risco a credibilidade e a qualidade do jornalismo. (Fazoni, 2023, p.37)

Dado esse contexto em que a atuação do jornalismo também está sujeita às transformações promovidas pelas tecnologias de informação, urge tratar do processo que contribuiu de forma significativa para a popularização de iniciativas que produzem conteúdo informativo fora dos grandes centros e sem ligações com as empresas já consolidadas.

---

<sup>10</sup> Disponível em:

<<https://www.metropoles.com/colunas/paulo-cappelli/reporteres-da-globonews-passarao-a-usar-celular-para-se-filmar-ao-vivo>> Acesso em: 03 jun. 2023.

De fato, as emissoras de destaque também foram impactadas pelo fenômeno convergente que transformou o jornalismo, mas são os profissionais antes restritos de meios produtivos que passaram a ter o online como um aliado essencial em seus projetos. Barbosa (2008, p.02) atribui a esse fenômeno uma “reconfiguração do poder da mídia, o redesenho da estética e da economia dos meios”.

Para o jornalismo, a convergência significa integração entre meios distintos, produção de conteúdos combinando multi-plataformas para publicação e distribuição, convergência estrutural com a reorganização das redações e a introdução de novas funções para os jornalistas, uso associado de tecnologias da informação, softwares, sistemas inteligentes, audiência ativa, exploração do potencial interativo, hipertextual e multimídia da internet, e também a construção de narrativas jornalísticas em conformidade com tais recursos. (Barbosa, 2008, p.02)

Posto o cenário em que o digital e físico se tornam interdependentes no jornalismo, a convergência dos meios alterou a lógica em que havia apenas a digitalização por meio de um computador daquilo que era produzido no campo jornalístico. Segundo Barbosa (2008, p.08), a mudança na conjuntura se deu ao tempo em que “os conteúdos noticiosos possam ser distribuídos para diversas plataformas, conjuntamente, inclusive para dispositivos móveis: telefones celulares, assistentes digitais pessoais (PDAs), smartphones, etc”.

Como decorrência desse processo, o jornalismo precisou articular alternativas para consolidar sua prática no ambiente online. Isso envolveu mudanças consideráveis nas estruturas das redações e na forma de produzir informação. Um dos fatores de maior impacto é trazido por Barbosa (2008) quando trata da necessidade das empresas de mídia estruturarem uma base de dados com seus conteúdos, permitindo assim que os diferentes meios se integrem. Ela acrescenta que com essa implementação foi ampliado o “potencial para produzir conteúdos multimídia, para alcançar a distribuição multiplataforma, automatizar tarefas para facilitar o trabalho dos profissionais, ativar a participação dos usuários e agregar recursos da web 2.0” (Ibidem, 2008, p.09).

Tais reflexos no campo informativo também são trazidos por Correia, Jerônimo e Grandim (2021):

Diante da erosão do modelo de comunicação de massa, os jornais e as empresas noticiosas foram obrigados a mudar suas rotinas e a qualidade de seus conteúdos. Isso também implica uma mutação dos modelos de negócios e a adoção de estratégias diferenciadas de interação com os



usuários, ampliando a possibilidade de sua participação na produção de notícias. (Correia; Jerônimo; Grandim, 2021, p.03)

Os veículos que se adaptaram a essa lógica ou foram surgindo depois dela estabelecida dispõem de uma gama de recursos no online. O que se produz hoje no jornalismo, em sua grande maioria, está vinculado a esta dinâmica, seja nas empresas da mídia tradicional ou em projetos que tentam quebrar a concentração da produção informativa. Até os produtos convencionados há muito tempo em forma de concepção e distribuição, como no telejornalismo, são atravessados por tais condições. É comum, por exemplo, que assuntos em alta nas redes sociais ganhem repercussão também nesses meios para atender determinado público. O próximo tópico é dedicado à reflexão sobre as adversidades que se colocam ao jornalismo diante do contexto apresentado.

## 1.2 JORNALISMO E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

São múltiplas as conceituações que podemos encontrar do jornalismo, no entanto, o denominador comum encontra-se ligado à informação. Esta que deve nortear toda e qualquer prática jornalística, seja em redações convencionais ou nos mais variados setores de atuação dos jornalistas. O cuidado e tratamento das informações é fonte primária de toda atividade jornalística, independente do formato em que serão publicizadas.

Para adotar um norte conceitual, recorre-se aqui às ideias do jornalista e professor Nilson Lage, que define o jornalismo como um fenômeno permeado pelo fator social. “O jornalismo é uma prática social que decorre da evolução da sociedade e conseqüente fragmentação de conhecimentos e funções da vida social” (Lage, 2013, p.20). Esse aspecto, de certa maneira, encontra respaldo em Traquina (2005), quando o autor explica o contexto de surgimento do jornalismo conectando o aos fenômenos da sociedade à época:

O "campo jornalístico" começou a ganhar forma nas sociedades ocidentais, durante o séc. XIX, com o desenvolvimento do capitalismo e, concomitantemente, de outros processos que incluem a industrialização, a urbanização, a educação em massa, o progresso tecnológico e a emergência da imprensa como "mass media". As notícias tornaram-se simultaneamente um gênero e um serviço; o jornalismo tornou-se um negócio e um elo vital na teoria democrática: e os jornalistas ficaram empenhados num processo de profissionalização que procurava maior autonomia e estatuto social. (Traquina, 2005, p.20)

Muito tempo se passou desde seu surgimento, mas o jornalismo, independente da proposta de atuação, precisa estar vinculado a princípios que regem sua prática. Lage (2013) reflete também sobre esses preceitos para definir a prática jornalística. “No conceito amplo, que os críticos chamam de neutro, jornalismo é atividade de natureza técnica caracterizada por compromisso ético peculiar. O jornalista deve saber selecionar o que interessa e é útil ao público (o seu público, o público-alvo)”. (Lage, 2013, p.21)

Resume bem o que foi tratado até aqui o princípio que versa sobre a responsabilidade social do jornalista, disponível nos Princípios Internacionais da Ética Profissional no Jornalismo e disponibilizado pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI):

Informação em jornalismo é compreendida como bem social e não como uma comodidade, o que significa que os jornalistas não estão isentos de responsabilidade em relação à informação transmitida e isso vale não só para aqueles que estão controlando a mídia mas em última instância para o grande público, incluindo vários interesses sociais. A responsabilidade social do jornalista requer que ele ou ela agirão debaixo de todas as circunstâncias em conformidade com uma consciência ética pessoal. (ABI, 2023)

Foi na recente pandemia<sup>11</sup>, um período singular na história da humanidade e no campo jornalístico, que se pôs à prova a atuação do jornalismo em meio a um emaranhado de desinformação e omissão de dados. No Brasil, gerido então por um governo que em todas as oportunidades sabotou as recomendações da comunidade científica, foi a informação de qualidade e a credibilidade do jornalismo que assegurou o acesso da população a dados científicos com respaldo das autoridades competentes.

A crise por que passa o jornalismo desde a última década, segundo Ramos (2021, p.27) é permeada também por fenômenos sociais e políticos. “Está inserida em um contexto conjuntural maior: é uma crise que engloba não só esta, mas outras

---

11

Provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a pandemia da Covid-19, começou no final de 2019 na província chinesa de Wuhan, na China. Em pouco tempo se espalhou por todo o mundo sendo considerada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020. Como resultado da doença, muitos países tiveram que tomar medidas de isolamento social, fechamento de fronteiras, lockdowns por conta do sobrecarregamento dos sistemas de saúde. O vírus foi responsável pela morte de aproximadamente sete milhões de pessoas. O controle só foi possível graças ao rápido desenvolvimento e distribuição massiva de vacinas para a população.

áreas da sociedade que sofrem com similar falta de confiança e credibilidade social”. Nesse cenário, uma iniciativa jornalística firmou certa retomada da credibilidade do setor: o Consórcio de Veículos de Imprensa formado pelo O Estado de São Paulo, G1, O Globo, Extra, Folha de São Paulo e UOL. O projeto, que esteve ativo até janeiro de 2023<sup>12</sup>, operou durante 965 dias, de 08 de junho de 2020 até 28 de janeiro de 2023, e foi instituída em reação à falta de transparência nos números relacionados a Covid-19 divulgados pelo governo brasileiro.

Foi também durante os anos da última Administração Federal que o jornalismo e seus profissionais foram atacados de forma desmedida. O Relatório Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa<sup>13</sup>, publicado em janeiro de 2023 pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) traz números relativos aos ataques sofridos em 2022, mas menciona também dados dos últimos anos. No intervalo de 2019 a 2022, o próprio ex-presidente foi responsável por 570 ataques a empresas e profissionais da imprensa, a média anual de agressões foi de 142,5.

Seguramente, podemos afirmar que durante o ciclo de Bolsonaro na Presidência, houve uma institucionalização da violência contra jornalistas, por meio de uma prática governamental sistemática de descredibilizar a imprensa e atacar seus profissionais. (FENAJ, 2023, p.05)

Um estudo da Poynter Institute<sup>14</sup>, realizado com o apoio da Google entre os meses de junho e julho de 2022, revelou que entre os brasileiros respondentes mais de 40% recebiam notícias falsas todos os dias. Não é surpreendente que a consolidação da desinformação no Brasil esteja em sintonia com os anos do governo de Jair Bolsonaro. A tentativa de descredibilizar a mídia e operar nas redes sociais por meio do caos informativo foi uma estratégia eleitoreira deliberada, produzindo uma guerra de discursos para assim manter a base eleitoral sólida.

Dentre tantos impactos sofridos pelo jornalismo nos últimos anos, surge um ainda sem dimensões exatas do seu potencial mas que abalou todo um setor de profissionais. O episódio específico se refere a popularização da ferramenta

---

<sup>12</sup> Disponível em:

<[https://cultura.uol.com.br/noticias/55588\\_consortio-de-veiculos-de-imprensa-chega-ao-fim-apos-965-dias-de-operacao.html](https://cultura.uol.com.br/noticias/55588_consortio-de-veiculos-de-imprensa-chega-ao-fim-apos-965-dias-de-operacao.html)> Acesso em: 30 maio 2023.

<sup>13</sup> Disponível em:

<<https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2023/01/FENAJ-Relat%C3%B3rio-2022.pdf>> Acesso em: 28 maio 2023.

<sup>14</sup> Disponível em:

<<https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/08/44percent-dos-brasileiros-dizem-receber-fake-news-diarriamente-veja-pesquisa.ghtml>> Acesso em: 30 maio 2023.

ChatGPT do Laboratório estadunidense OpenAI, mas se estende também ao poder da inteligência artificial como um todo. Profissionais veem sua atuação ameaçada por essa tecnologia, pois textos diversos, por exemplo, podem ser elaborados rapidamente no sistema ou até uma âncora de jornal criada pela IA que funciona 24 horas por dia foi inaugurada há alguns meses na China<sup>15</sup>. Ferreira (2023) traz um outro aspecto ligado a essa questão:

Com as facilidades que traz esta nova era, surgem preocupações relacionadas com a essência, criatividade e dinamismo particulares do jornalismo. O receio de o jornalismo se tornar automatizado e robótico advém da possibilidade de criar e disseminar conteúdos em múltiplas plataformas, através de algoritmos, sem qualquer interferência humana”. (Ferreira, 2023, p.25)

Mesmo frente aos desafios impostos, o jornalismo deve estar alinhado ao princípio fundamental de prestar serviço à sociedade. A responsabilidade social no exercício da profissão deve perpassar toda a prática jornalística, seja qual for o ambiente midiático de atuação. No vínculo à organizações ou com projetos de jornalismo autônomos a lógica deve persistir.

Busca-se hoje, principalmente em iniciativas independentes, um público participante e engajado, fator que é essencial para a sustentabilidade dos veículos. O subcapítulo a seguir trata então da independência como um valor ligado às iniciativas de jornalismo alternativas à cobertura genérica feita pela mídia hegemônica.

### 1.3 INDEPENDÊNCIA NO CONTEXTO DO JORNALISMO

É justamente na conjuntura apresentada anteriormente que iniciativas independentes de jornalismo se consolidaram como alternativa produtora de informação, em sua maioria nos locais onde os grandes veículos de mídia não conseguem abranger em sua cobertura. Assim, blogs e sites de notícia com presença nas redes sociais passaram a compreender essa prática jornalística de modelo independente. Como explica Fazoni (2023, p.20): “a retomada da eclosão de iniciativas de práticas de jornalismo alternativo vão surgir novamente a partir da

---

<sup>15</sup> Disponível em:

<<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2023/03/17/telejornal-chines-apresenta-jornalista-criada-por-inteligencia-artificial.htm>> Acesso em: 02 jun. 2023.

reconfiguração da comunicação no século XXI, com o desenvolvimento das iniciativas em redes digitais”.

O termo “novamente” se explica em Ramos (2021) quando a autora trata do surgimento das iniciativas de jornalismo alternativo no Brasil. Ela explica que nos anos iniciais do século XX, a imprensa conduzida pela classe operária exerceu um papel de contraposição à elite econômica do país. “Esse jornalismo alternativo que era praticado estava diretamente envolvido com organizações sindicais, anarquistas e comunistas” (RAMOS, 2021, p.28). Anos a frente, segundo Ramos (2021), esse modelo de jornalismo se torna mais evidente na oposição à ditadura militar de 1964. “É justamente no período da história do Brasil em que houve maior censura que são verificadas a circulação de diversos jornais alternativos no país” (Ramos, 2021, p.28).

Em Fazoni (2023) que encontra-se uma característica desse modelo de jornalismo:

Observamos também que o caráter de resistência presente no jornalismo alternativo não se dá apenas em relação ao Estado, ou ao autoritarismo por exemplo, mas sim uma resistência político-ideológica frente à hegemonia dos grandes conglomerados de mídia e seus discursos. Há neste tipo de produção jornalística, historicamente, um viés contestador, que busca tensionar, criticar e até mesmo romper com as estruturas vigentes, mesmo assim o conteúdo jornalístico e a responsabilidade com a informação segue sendo o foco principal. (Fazoni, 2023, p.19)

Acompanha-se também a conceituação de jornalismo independente trazida por Batista e Patrício (2017) do teórico Venício Lima, como algo que “é definido, em geral, por ser um jornalismo realizado sem vinculação econômica ou editorial a grandes grupos empresariais, na perspectiva de contraposição à mídia convencional”.

Horn (2022) trata da relação entre meios independentes e alternativos, no entanto, a linha de pensamento ainda é tênue para que se concretize uma separação exata entre os conceitos :

Embora nem toda mídia independente seja alternativa, ou seja, se coloque necessariamente contrária a uma posição alinhada às estruturas dominantes de poder, os projetos de jornalismo independente figuram tentativas de pluralizar as construções da realidade (ênfase em temas “sensíveis”), mostrando o que é invisibilizado pela mídia mainstream (mídia hegemônica). (Horn, 2022, p.04)

A própria existência das iniciativas independentes rompe, de certa forma, com o poder hegemônico instituído pelo capital em que poucas empresas informam para o máximo de público a fim apenas do retorno gerado em publicidade. As iniciativas com certa autonomia tem como ponto forte noticiar aquilo que não é mostrado na grande mídia mas que também é relevante para seu público. “Tais iniciativas partem do pressuposto do jornalismo como uma importante ferramenta de formação da opinião pública, abordando a comunicação sob um viés democrático e plural”. (Fazoni, 2023, p.38)

Como consequência, o que temos atualmente é uma diversidade na produção e disponibilização do conteúdo jornalístico. Ferreira (2023) constata que considerando favoráveis ou não as influências da internet na produção jornalística “a verdade é que nunca foi tão fácil aceder - acessar - a notícias a informação, uma vez que grande parte das notícias online estão disponíveis de forma gratuita.” (Ferreira, 2023, p. 23)

Ainda segundo Fazoni (2023, p.20) quando tratamos de jornalismo independente a autonomia figura como um aspecto essencial “estando diretamente relacionada na busca pelos ideais de responsabilidade social e interesse público, presentes no ethos do jornalismo profissional”. Obviamente, que não se trata de algo absoluto, uma vez que o campo é abrangente e a necessidade de gerar o sustento faz com que muitas vezes essa autonomia seja posta de lado.

Ramos (2021, p.39) explica que os modelos alternativos do século XX não prevaleceram “por incapacidade de sustentação financeira”. Afinal, o modo de produção de notícias era completamente diferente do cenário atual, não que isso signifique facilidade de gerar receita nos dias atuais, mas a forma de distribuição e os formatos influem diretamente na monetização do trabalho jornalístico, sendo que a publicidade nas tiragens impressas no século passado dão lugar hoje em dia a outras formas de captar retornos financeiros.

Os desafios atuais de se gerar renda com o jornalismo independente são bem colocados por Assis *et al* (2017, p.17): “percebe-se ainda uma evidente fragilidade financeira da maior parte dessas iniciativas, o que as leva a buscar soluções de sustentabilidade que também não garantem a plenitude na autonomia, embora contem com maior liberdade editorial”. Linha de pensamento também expresso por Horn (2022) quando diz que “as mídias independentes nascidas na web dificilmente ganham visibilidade, já que as grandes mídias têm recursos financeiros para pagar o

impulsioneamento de conteúdo, além de audiências, a priori, mais estabelecidas na arena pública digital. (Horn, 2022, p.04).

Assis *et al* (2017, p.18) defende que “Independência, liberdade e autonomia” só podem ser definidas em contraste com seus contrários. “Só se pode afirmar que um meio é independente se observarmos seus contextos: ele depende menos do Estado do que de seus anunciantes em tal situação, e demonstra mais autonomia editorial em tal momento.”

Nesse contexto, o relacionamento com a audiência é fundamental para manter os veículos em funcionamento, sendo necessário estabelecer laços de proximidade com esse público. Assim, o próximo capítulo destina-se a discorrer sobre a proximidade como princípio no jornalismo local.

## 2. JORNALISMO LOCAL: PROXIMIDADE COMO VALOR FUNDAMENTAL

Estudar o jornalismo local nos leva a acessar uma gama de conceitos já consolidados por diversos estudiosos. Entre pesquisadores brasileiros e portugueses os termos local, hiperlocal, proximidade, regional e de interior fazem parte de um emaranhado de ideias que propõem a compreensão da prática jornalística com cobertura delimitada por alguns fatores específicos. Tais conceitos se interconectam e não há demarcação da autonomia de cada ideia, pelo contrário, o que ocorre é uma complementação teórica ao citá-las quando se abordam as demais. Para se falar do local é preciso citar proximidade, também ao tratar de interior, o regional se faz iminente.

A própria etimologia da palavra local remete a uma característica de posição em determinado espaço, uma vez que vem do Latim *localis* e se refere a “lugar”. Conceito utilizado por diversas áreas do conhecimento, no jornalismo se aplica para tratar de uma cobertura guiada por fatores geográficos, identitários e mercadológicos, do veículo informativo e seu público. “O local acaba por ser exatamente isso: a identidade de uma comunidade, o que existe entre ela e um território, e é aqui que os meios de comunicação de origem local e regional ganham pontos”. (Paulino, 2018, p.10)

Cicilia Peruzzo, especialista no campo de estudos do jornalismo local e que servirá de norte às discussões a respeito neste trabalho, descreve o tema como:

Pressupõe-se que o jornalismo local seja aquele que retrate a realidade regional ou local, trabalhando, portanto, a informação de proximidade. O meio de comunicação local tem a possibilidade de mostrar melhor do que qualquer outro a vida em determinadas regiões, municípios, cidades, vilas, bairros, zonas rurais etc. (Peruzzo, 2005, p.11-12)

Martins (2022) segue a mesma linha de pensamento, afirmando que abordar informações que estão próximas geograficamente e considerar as dinâmicas “sociocultural, econômico e político de uma determinada área, são características que dizem respeito justamente ao jornalismo exercido em âmbito local” (Martins, 2022, p.27). O autor ainda acrescenta:

É esse jornalismo que se propõe a pautar os acontecimentos e serviços mais ligados à população local, uma vez que, somente em situações muito específicas, os veículos de maior cobertura irão abordá-los. (Martins, 2022, p.27)



Já Menezes (2022) considera o surgimento do jornalismo local como oportunidade de se constituir uma imprensa com mais diversidade e aliada aos preceitos democráticos, ainda o entende como uma possibilidade de “expansão dos perímetros de cobertura nas localidades sem nenhum meio informativo” (Menezes, 2022, p.37).

Afinal, por ser uma atividade noticiosa decorrente das redes, dos aplicativos e dispositivos digitais, poderá sempre apresentar um plano editorial para cobertura e difusão de seus conteúdos periódicos, de forma bem mais barata e simples que aquelas feitas pela mídia comercial e generalista. (Menezes, 2022, p.37)

Em determinado momento, a perspectiva do local esteve sob ameaça pelo ideal de um mundo globalizado, onde as barreiras geográficas dariam lugar a uma integração dos mundos (Peruzzo, 2005, p.04). Afinal, com as evoluções surgidas nesse contexto esperava-se uma aproximação entre povos e suas culturas. Não há como negar que isso está acontecendo, de certa forma, o que se deve considerar é sua dimensão e consequências.

Nesse cenário, Ribeiro (2022) aponta que a imprensa com proposta de cobertura local precisa exercer “um papel cada vez mais diferenciador e alternativo. Não só para se manter viva e autossuficiente – capaz de fazer um trabalho livre e plural - mas, ao mesmo tempo, para cumprir a função cada vez mais premente da questão identitária dos territórios” (Ribeiro, 2022, p.22).

A maneira como as redes sociais possibilitaram essa troca de conhecimento é um exemplo do fenômeno, mas ao mesmo tempo o que se configurou de maneira mais expressiva foi um retorno do foco ao local. De acordo com Peruzzo (2005), em determinado momento cogitou-se o fim da comunicação local para “em seguida se constatar o contrário: a revalorização da mesma, sua emergência ou consolidação em diferentes contextos e sob múltiplas formas” (Peruzzo, 2005, p.04).

A autora explica que a origem da mídia tradicional parte de uma perspectiva da cobertura “local e regional”, ou seja, o seu surgimento foi em consonância a aquilo que estava próximo, como veremos detalhadamente mais à frente . Isso se deu por questões de estrutura, à época, por parte das empresas que tinham limitada sua abordagem. Com o desenvolvimento tecnológico é que passou a se expandir a atuação dos meios, o que conseqüentemente impactou no modo de produção dos

conteúdos. “Alguns destes meios de comunicação desenvolvem seu potencial de alcance nacional ou internacional, outros permanecem locais” (Peruzzo, 2005, p.03).

Os meios que passaram a expandir seu campo de atuação acabaram por promover um afastamento com o âmbito local. Mesmo que, esporadicamente, apareçam inserções com essa característica de imediação, a finalidade dos grandes veículos de mídia ainda é atingir a maior quantidade de público possível. A partir de suas escolhas editoriais essas empresas de maior expressão reforçam a pretensão de servir nacional e até internacionalmente, restringindo grande parte das suas produções a um caráter amplificado. Tudo isto exposto leva em consideração a mídia tradicional: rádio (em menor escala), TVs e jornais, que ao perceber a perda de um público com potencial busca alternativas para abordar o local como em seu surgimento.

O interesse da grande mídia pelo local, num primeiro momento, apresenta-se mais por seu lado mercadológico do que pela produção de conteúdo regionalizado. A televisão, por exemplo, explora a diferenciação local como nicho de mercado, interessada que está em captar os recursos provenientes da publicidade do interior do país. (Peruzzo, 2005, p.05)

É justamente no contexto descrito de afastamento e depois retorno da abordagem local na grande mídia que se estabelecem propostas alternativas para preencher essa lacuna. O jornalismo se tornou descentralizado, muito por conta da evolução tecnológica que permitiu novas formas de distribuir e produzir informações. “Os mass media passaram a ser tão diversificados e múltiplos quanto os seus consumidores, ao mesmo tempo que os avanços tecnológicos propagam novas fórmulas de comunicação como redes sociais, realidade virtual, etc” (Paulino, 2018, p.10). Como reforçado por (Miranda, 2020) a seguir:

A internet virou uma grande personagem e principal ferramenta multissetorial nesta era informacional, aquilo que antes foi tratada como vilã pelos grupos de comunicação, por competir com os já ameaçados negócios tradicionais, tornou-se uma espécie de coringa para que os veículos recuperem os seus públicos e suas possibilidades de faturamento. (Miranda, 2020, p.44)

A adaptação dos grandes veículos ao meio digital, assim como o retorno de uma abordagem mais local, ocorreu numa junção de necessidade e estratégia mercadológica. A dinâmica online passou a atrair grande parte do público, oportunizando uma instantaneidade maior no acesso às informações desde que estejam conectados.

Para Patrício (2022), tendo em vista o intermédio do “espaço virtual” nas dinâmicas de identidades ligadas ao território, “passou-se a considerar a possibilidade de múltiplas territorialidades, dado que a virtualidade pressupõe a emergência de múltiplos territórios. O espaço físico não consegue ser mais o único palco onde se desenrolam as relações sociais” (Patrício, 2022, p.05).

Isso impactou, de certa forma, no caráter mercadológico das empresas de mídia que precisaram acompanhar a tendência do público. Dornelles (2010) também considera que a “concorrência por público, de parte da imprensa, está conduzindo os jornais de grandes metrópoles a também ampliarem a divulgação de fatos locais, até então ocupando um espaço periférico na pauta das grandes redações jornalísticas” (Dornelles, 2010, p.238).

É interessante destacar que quando os veículos com propostas locais publicam notícias que fogem da sua abordagem, por ser de caráter nacional ou internacional, é porque entram outros critérios na seleção da informação, fazendo com que os responsáveis pelo papel decisório transcendam a lógica geográfica e de identificação mas atendam a outros interesses do público. Como exemplo, temos os acontecimentos da política em Brasília, que é a administração federal, ao qual estamos todos sujeitos a sermos impactados por suas decisões.

Na iminência de uma lógica produtiva voltada para a quantidade de acessos e o engajamento, o jornalismo caça-cliques ganhou espaço tanto nas empresas de mídia das metrópoles quanto no interior. A distribuição das notícias ocorre, normalmente, de maneira descentralizada entre blog, redes sociais e plataformas de vídeos. Segundo Menezes (2022), a intenção dos veículos é que o leitor seja direcionado ao portal informativo em razão da “baixa quantidade de caracteres aceita por postagem nas redes sociais, o baixo índice de leitura de textos longos por usuários nas redes ou até devido aos anunciantes que estão pagando pelos cliques na página” (Menezes, 2022, p.32). Este último fator, no entanto, é o mais significativo, pois é essa uma forma frequente dos sites noticiosos gerarem renda com suas produções.

Na busca por atrair cliques, declarações de figuras de expressão - como políticos, empresários e artistas - se tornam um dos artifícios usados para despertar o interesse do público, sendo atribuído às falas o poder de um acontecimento, sem que haja uma apuração aprofundada. Em um cenário de jornalismo local, marcado pela proximidade com o público, esse fato é ainda mais alarmante, tendo em vista as

maiores chances de interferência na produção noticiosa por personagens de grande poder aquisitivo. Ponto constatado por Peruzzo (2005):

[...] a concessão de primazia às fontes oficiais, a importância dada ao “jornalismo declaratório”, o aproveitamento intencional e acrítico de releases e a ligação política e política-partidária vêm comprometendo a qualidade da informação em jornais de capitais e cidades do interior. (Peruzzo, 2005, p.14)

Outra questão que se faz presente nas discussões sobre o jornalismo local, perpassa pela subsistência dos veículos online, já que seu público tende a ser mais restrito. A maneira mais tradicional destes sobreviverem financeiramente é sendo pagos para divulgar empresas, profissionais, iniciativas, etc. Patrício (2022) reforça que os veículos de jornalismo independente no nordeste do Brasil mantêm-se financeiramente com antigos meios de captação, mas aderindo também a novos modelos.

Ou seja, articulam-se já conhecidas estratégias de financiamento vinculadas ao período industrial do jornalismo, somam-se iniciativas gestadas no período de fortalecimento da atuação das organizações não governamentais (ONGs) no Brasil e incorporam-se procedimentos derivados das facilidades proporcionadas pela inserção tecnológica e redes sociais digitais. (Patrício, 2022, p.04)

A realidade desse tipo de jornalismo no Brasil é retratada pelo Atlas da Notícia em 2023, mesmo que tenha um caráter quantitativo, é possível constatar uma realidade ainda marcada consideravelmente pela falta de veículos de imprensa nos municípios brasileiros. Dos 5.565 municípios do país, não foi registrado nenhum veículo noticioso em 2.712, o que equivale a 48% das cidades sem cobertura local de notícias. Em contraponto, isso demonstra também a relevância dos 14.496 veículos jornalísticos ativos para promover acesso à informação. O segmento online representa o maior percentual de veículos ativos registrados pela pesquisa, são 5.299 em todo o país.

É necessário levar em consideração também o que é trazido por Andrade e Guerra (2022), no livro *Jornalismo Local na Bahia*, onde pontuam que empresas jornalísticas podem estar situadas em determinado local, mas não evidencia que sua abordagem seja com foco neste. “Nem sempre o fato de existir um veículo noticioso atuando na localidade ou nas proximidades significa que exista cobertura jornalística local” (Andrade; Guerra, 2022, p.22).

Como visto até aqui, o jornalismo local é um conceito abrangente e não se restringe apenas ao que é praticado pelas iniciativas alternativas pelos rincões do país, mas é algo que faz parte da própria constituição do jornalismo. Mas Ribeiro (2022, p.21) nos leva a refletir: “Continua a fazer sentido falar de jornalismo local quando estamos cada vez mais ligados ao mundo?”.

## 2.2. JORNALISMO DE PROXIMIDADE

Como descrito anteriormente, quando se trata desse jornalismo que tem por primazia estar próximo do seu público é possível até que se embaralhe na gama de ideias. Conforme explica Carlos Camponez, um dos estudiosos mais citados quando este é o assunto, a “informação dita de proximidade pode assumir diferentes significados, tornando-se num conceito excessivamente escorregadio no âmbito do jornalismo” (Camponez, 2012, p.36).

A proximidade assume variadas significações nas pesquisas acadêmicas, como o autor deixa claro, e este tópico se interessa por algumas de suas características. Camponez (2012) aponta então para questões que nortearam surgimento desse campo no jornalismo:

O jornalismo de proximidade surge intimamente ligado a questões epistemológicas e éticas, que não é possível iludir, relacionadas, nomeadamente, com o estatuto da verdade e da objetividade no jornalismo, com a importância da proximidade como uma forma diferente de olhar o mundo, ou com a função social das notícias. (Camponez, 2012, p.43).

Mesmo que o autor esteja se referindo ao contexto do jornalismo praticado em Portugal, as dimensões trazidas podem ser pensadas de forma geral na prática jornalística. Segundo Peruzzo (2005), a imprensa que atua em proximidade é definida pelo caráter identitário:

[...] a mídia de proximidade caracteriza-se por vínculos de pertença, enraizados na vivência e refletidos num compromisso com o lugar e com a informação de qualidade e não apenas com as forças políticas e econômicas no exercício do poder. (Peruzzo, 2005, p.15)

Já em Leite (2018) a proximidade é trazida à tona influenciada pela evolução da atuação dos meios, “é construída pelo jornal, enquanto empresa, e também por meio de pautas locais e regionais, principalmente pela Internet e pelas redes sociais

digitais, as quais permitem uma maior aproximação com o público” (Leite, 2018, p.35). Para Martins (2022) as características dessa atuação perpassam pelo caráter geográfico e de identidade do público com as empresas:

O fato é que na comunicação de proximidade, é possível explorar e mostrar com mais precisão os acontecimentos em zonas intermediárias, imediatas e nos próprios municípios. Há ainda, a capacidade de criar laços e identidade com os espectadores, na medida em que os mesmos estão “se vendo” a partir de uma perspectiva que não é possível de ser trabalhada em coberturas que englobam um espaço maior (Martins, 2022, p.28).

Seguindo na linha da abordagem geográfica, Dornelles (2010, p.241) explica que este caráter da proximidade tem origem no “acontecimento da nossa rua, do bairro e expande-se para a região, o país, as fronteiras internacionais vizinhas, o continente”. Ela traz ainda outros dois conceitos de proximidade: a social, que se relaciona às questões voltadas à “família, profissão, classe social, religião, ideologia ou política” e apresenta ainda a proximidade psico-afetiva que é determinada “por valores como o sexo, a vida e a morte, a segurança, o dinheiro e o destino” (Dornelles, 2010, p.241).

Mesmo nos veículos com atuação mais abrangente, a proposta finda na aproximação do seu público com os acontecimentos, o que remete ao papel de intermediação das informações pelo jornalismo. Para Ribeiro (2022) todo o “jornalismo pressupõe a ideia de proximidade para que o jornalista faça o relato mais criterioso, plural e verdadeiro do que presenciou ou do que lhe foi remetido presencial” (Ribeiro, 2022, p. 21).

Em um contraponto à atuação distante das mídias tradicionais, Meneses (2022) considera o jornalismo de proximidade como alternativa a uma cobertura generalista dessas empresas. O autor afirma ainda que essa vertente do jornalismo pode ser definida como:

É também a prática da profundidade de cobertura a partir da presença em área específica com objetivo de registro de fatos que seriam normalmente descartados ou inalcançáveis por outros veículos que não são voltados para esta vertente jornalística. (Meneses, 2022, p.39-40)

Segundo Dornelles (2012), em propostas jornalísticas com abordagem mais próxima geograficamente, como um jornal de bairro, há o estabelecimento de um “contrato” entre os meios informativos e o público a partir do que se passa no

cotidiano de ambos. Ele acrescenta que a “proximidade entre os jornalistas e seus leitores, resulta na identificação de posições, onde cada matéria é escrita com uma “saudável” cumplicidade de interesses e opiniões convergentes com a ideia dos vizinhos” (Dornelles, 2012, p.248).

É preciso considerar também que nem sempre a cumplicidade citada pode ser boa para o jornalismo e o compromisso com a informação, as relações devem ser constituídas, mas sempre prezando pela autonomia jornalística. Ao apontar essas questões que têm potencial de influir na atuação de jornalistas, Camponez (2012, p.38) afirma que ao levar em conta “os valores éticos e deontológicos, o jornalismo de proximidade continua a definir-se, essencialmente, pela sua distanciação”. À primeira vista, a afirmação pode parecer um paradoxo, porém o autor nos leva a refletir que mesmo quando a prática jornalística preza pela cobertura de acontecimentos próximos, é primordial o distanciamento pessoal do profissional com relação às pautas.

Paulino (2018, p.11) afirma que compreender a proximidade em mundo globalizado “é entender que o seu significado sofreu uma grande transformação ao lado dos avanços tecnológicos e da difusão da Internet”. A proximidade hoje, é mais que tudo, estar onde o público está de forma incisiva, ou seja, na dinâmica do online. Conseguir engajar se tornou o grande propósito quando se trata da atuação em mídias digitais. O jornalismo, que não escapa a essa lógica, precisa se aproximar ainda mais do público numa busca pelo reforço da credibilidade e com o objetivo final de fidelização em serviços de apoio financeiro e assinaturas. A autora aponta o conteúdo produzido como definidor da proximidade atualmente:

Ainda que referente especificamente à comunicação local, a regra da valorização do conteúdo em detrimento do meio de comunicação mantém-se como vital para entender em que ponto está a proximidade nos dias de hoje [...] Como tal, é fácil entender que a proximidade já não comporta somente um valor físico e geográfico. (Paulino, 2018, p.10)

É necessário também levar em conta, nesta seara, a intensificação do uso de dispositivos móveis no Brasil, fator que influencia na forma de acesso à informação. Segundo estudo<sup>16</sup> da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em maio de 2023 o Brasil

---

<sup>16</sup> A pesquisa é realizada pelo Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (FGVcia) da Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <<https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/u68/pesti-fgvcia-2023-resumoppt.pdf>> Acesso em: 08 jul. 2023.

registrou média de 1,2 smartphones por cada habitante, um total de 249 milhões de aparelhos. Esses dispositivos têm por característica a aproximação do usuário seja ao mundo digital ou no encurtamento de distâncias, por isso quem o utiliza está, de certa maneira, mais próximo da informação.

A identificação do público com os veículos, que toma forma no interesse em participar e ver se representado nas produções é algo que acompanha a evolução das empresas de mídia, que sempre buscaram estratégias para tornar isso possível, a diferença é que as tecnologias intensificaram essa troca. Nesse sentido, Menezes (2022) pontua que as propostas de cobertura jornalística local favorecem uma produção noticiosa baseada na colaboração.

Quando a proximidade com o público é estimulada pelos jornalistas, a maior parte das pautas, ou até pequenas matérias, poderão ser produzidas e enviadas por um público identificado com o trabalho jornalístico bem próximo de sua realidade, e que retrata as principais demandas da população". (Menezes, 2022, p.38)

O caráter geográfico é considerado um fator determinante por Patrício (2022) ao tratar da vida financeira das empresas jornalísticas com um papel alternativo às grandes corporações. "A proximidade territorial física ainda parece ser um elemento definidor no momento de captar recursos, para as iniciativas que demarcam, física e/ou simbolicamente, sua atuação" (Patrício, 2022, p.09).

### 2.3 PROXIMIDADE COMO VALOR-NOTÍCIA

Já foi citado anteriormente que no contexto atual de uso intensivo de tecnologias a proximidade ganha outros contornos. Estar próximo é hoje também a possibilidade de estar a palma da mão. Mas, e quanto ao critério utilizado para selecionar notícias? Existe ainda espaço para a proximidade (enquanto valor notícia) definir pautas no jornalismo?

Para que se construa um produto jornalístico, independente do formato, é preciso estabelecer antes os assuntos que vão preencher a edição. Isso acontece na definição do que é chamado de pauta no jornalismo. De acordo com Lage (2006) as pautas podem ser denominadas a partir de dois aspectos, um ligado ao modo em que se planeja a edição diária das notícias, com listagens de fatos, desenho de



fatores técnicos e logísticos. No outro aspecto, é atribuída uma noção de objeto à pauta, enquanto algo que é entregue ao repórter.

A denominação que nos interessa aqui é a primeira, pois é principalmente na fase do planejamento que a seleção do que será notícia ou não, acontece. Bom, e o que é uma notícia? Para Traquina (2005) pode se presumir que a comunidade jornalística não responderia o questionamento de forma científica, mas como algo relacionado ao instinto do profissional, que figura como uma lógica não explícita. Ou seja, na dinâmica cotidiana de trabalho, por exemplo, jornalistas não recorrem às teorias e conceitos para lidar com as pautas.

O autor ainda complementa: “E, ao contrário do jogo de cartas, o bridge, não há regras que indiquem que critérios têm prioridade sobre os outros; mas os critérios de noticiabilidade existem, duradouros ao longo dos séculos” (Traquina, 2005, p.96). São esses critérios que norteiam, mesmo que de forma implícita, a elaboração das notícias de qualquer veículo e que estabelecem certa previsibilidade neste processo. A noticiabilidade aqui acompanha a noção definida por Traquina (2005):

Podemos definir o conceito de noticiabilidade como o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir valor como notícia. Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores notícia que determinam se um acontecimento ou assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo “valor-notícia” (newsworthiness)”. (Traquina, 2005, p.63)

A prevalência ao longo do tempo dos critérios que norteiam a definição das notícias é demonstrado por Traquina (2005) ao descrever historicamente como os valores-notícias acompanharam a evolução do jornalismo. Desde o século XVII, passando pelos anos 30 e 40 do século XIX, até os anos 70 do século XX, pouco se alterou nos critérios de escolha do que será noticiado. Inspirado em Bourdieu, Traquina afirma que os “jornalistas têm óculos particulares - são seus valores-notícia”. (Traquina, 2005, p.77)

Traquina (2005) segue também o teórico Mário Wolf ao propor a distinção entre valores notícia de seleção e de construção. Considerado fundamental na cultura do jornalismo pelo autor, o valor-notícia de proximidade, que interessa a este trabalho, está situado na denominação de seleção e aparece junto a vários outros: morte, notoriedade, relevância, novidade, tempo, notabilidade, inesperado, conflito ou controvérsia, infração e escândalo.

Reis (2020, p.82), em sua dissertação de mestrado dedicada a estudar noticiabilidade, encontrou em variados autores a definição do valor-notícia de proximidade enquanto algo que “é próximo geograficamente e culturalmente”. Segundo a autora, os teóricos Galtung e Ruge (1999), Golding e Elliott (1979), Shoemaker e Reese (1996), G. Silva (2005), Traquina (2005) e Wolf (2001) estabelecem a mesma noção para o conceito. Reis (2020) reflete ainda sobre alguns aspectos da proximidade na seleção de notícias:

Neste valor-notícia está implicada a ideia de como a audiência pode ser afetada por aquele objeto de realidade. Ainda que veículos regionais busquem ângulos locais para tratar de temas de repercussão nacional, como uma possível reforma da Previdência, é válido também fazermos o exercício de observar quão frequente é essa proximidade geográfica na prática. Se, no fim das contas, é preciso que aquele objeto de realidade tenha significado para a audiência, isso não dependeria da distância geográfica, mas da distância cultural. (Reis, 2022, p.82-83)

A autora estabelece ainda uma relação dos valores-notícia que “atravessam características editoriais e as finalidades [do jornalismo] com as quais se relacionam”. A proximidade aparece com as seguintes finalidades: “ajudar o homem a entender e viver sua época; contextualizar e organizar a informação; selecionar os temas significativos; informar; manter a sociedade unida e integrada; mostrar a diversidade da sociedade; ser a memória da sociedade”. (Reis, 2022, p.125)

Ainda que a proximidade obedeça a determinada lógica relacionada aos objetos de estudo dos diversos teóricos, o fato é que na dinâmica jornalística diária - que envolve *insight*, apuração e elaboração de produtos noticiosos - os limites das distinções conceituais ficam em segundo plano. Seja em veículos mais consolidados nas grandes cidades ou iniciativas de menor expressão pelo interior, os diversos modos de ser/estar próximo assumem uma condição fundamental na atuação do jornalismo, mas não necessariamente são estabelecidos em manuais ou procedimentos.

#### 2.4. JORNALISMO DE INTERIOR E REGIONAL

Após o exposto nos tópicos anteriores, é notório que o fato de estar próximo - nos seus diversos aspectos - é fundamental para grande parte da atuação no jornalismo. Nas práticas jornalísticas pelo interior do Brasil isso ocorre em sua

maioria com veículos que cobrem uma cidade específica, normalmente onde o profissional é residente. Outros propõem uma abordagem regional, aglutinando vários municípios como fonte de pauta.

Apesar dessa diferenciação mais simplória, os dois tipos de jornalismo estão interligados quando se observa sua atuação pelos rincões do país. A cobertura regional pode até acontecer na dimensão dos municípios ligados a uma metrópole, fato que não o configura como de interior, mas pelos interiores o regionalismo, direta ou indiretamente, faz-se presente na abordagem das empresas jornalísticas.

Isso ocorre por duas questões, quando os municípios são pequenos o aparecimento de pautas é limitado, logo os veículos expandem sua abordagem para garantir sua periodicidade. Assim, acontecimentos em cidades vizinhas e até mais distantes, em caráter estadual e nacional, preenchem a produção dessas empresas. O outro fator está ligado à proposta editorial estabelecida no surgimento do veículo ou posteriormente, que define sua atuação.

O jornalismo praticado no interior tem aspectos e desafios distintos em comparação ao exercido nos grandes centros. Para Nazário (2016):

A particularidade da imprensa do interior (seja local ou regional) é a sua interlocução aos integrantes de uma comunidade geográfica delimitada, dos quais é possível conhecer características tais como mentalidades, hábitos, modos de viver, níveis de vida, preocupações culturais e sociais dominantes. (Nazário, 2016, p.06)

Já Leite (2018) estabelece uma distinção entre a atuação jornalística com foco no consumidor nacional e do interior. Segundo a autora, a abrangência interiorana provoca no público um reconhecimento com as situações que lhes são habituais. “Ele vê pessoas com as quais têm algum tipo de relação ou conhece alguém que o tenha, pois existe a demonstração de ambientes que ele e/ou amigos frequentam ou habitam” (Leite, 2018, p.33).

A dinâmica da realidade interiorana interfere diretamente na maneira como a imprensa atua nesses locais, apesar de ser uma realidade diversa em um país continental, algumas características são gerais nesses ambientes. O fator populacional influi principalmente na relação que se constrói entre os profissionais e a comunidade, nas cidades com populações menores o contato é bem mais próximo com as possíveis fontes. As instituições públicas, as empresas e demais organizações da sociedade terão como integrantes pessoas que o profissional de

imprensa provavelmente estabeleceu relações pessoais ao longo da vida. Assim, Beatriz Dornelles diz que à imprensa interiorana cabe “repercutir junto a seus públicos notícias que venham a ter consequências sobre a população local”. (Dornelles, 2010, p.238-239)

O que se encontra costumeiramente no jornalismo de interior são empresas jornalísticas que são tocadas apenas pelo profissional fundador. Isso fica mais evidente em projetos que assumem o nome do próprio jornalista, que já são figuras com certa popularidade junto ao público. É o caso do Blog do Anderson em Vitória da Conquista, Blog Jovane Sales em Macaúbas, entre muitos outros na Bahia.

**Figura 1** - Captura da parte superior da *home* dos blogs<sup>17</sup>.



Fonte: Blog do Anderson e Blog Jovane Sales.

As propostas jornalísticas de cobertura regional fogem pouco ao cenário descrito. Até quando os veículos são afiliados a grandes grupos, a proximidade com o público é determinante para a construção da programação, mesmo sendo esta restrita a poucos programas que pautam a região.

As iniciativas independentes tendem muito mais a concentrar sua produção no regionalismo, sendo conteúdos excepcionais os que fogem a esta abordagem. Miranda (2020) estabelece uma distinção entre os conceitos de local e regional:

O que distingue o local do regional, nesse contexto, é uma questão da escala a partir da qual se observam as práticas jornalísticas em questão: se um bairro, uma comunidade, uma cidade ou um município; ou se um aglomerado de localidades reconhecido por uma identidade (geográfica, sociocultural, histórica) ou por uma denominação político-administrativa. (Miranda, 2020, p.54)

<sup>17</sup> Captura realizada no dia 4 de julho de 2023.

É comum nestas propostas de jornalismo norteadas pela região - tratando agora do online - as cidades que a compõem aparecerem na condição de editorias na *home* dos sites noticiosos. A Agência Sertão, situada em Guanambi, é um exemplo, na página inicial do site aparecem quatro cidades abrangidas pela cobertura do portal noticioso: Guanambi, Caetitê, Brumado e Vitória da Conquista. Como vemos a seguir:

**Figura 2** - Captura da *home* do site<sup>18</sup>.



Fonte: Site Agência Sertão.

O potencial do jornalismo interiorano está na repercussão de pautas que raramente figuram nos veículos jornalísticos de mais expressão. São informações que já circulam espontaneamente, mas que são institucionalizadas e a depender, aferidas de credibilidade ao serem publicadas. Para Dornelles (2010) a imprensa do interior, pratica o “jornalismo da proximidade mais próxima, da informação microscópica. De pessoas conhecidas por seus nomes e apelidos, e não só pelo que fazem ou representam na sociedade burocrática. E é nisto que reside a sua força” (Dornelles, 2010, p.241).

Diante de todas as discussões trazidas até aqui, o capítulo a seguir descreve e analisa sob a ótica do jornalismo local as práticas jornalísticas no interior da Bahia, mais especificamente os veículos que cobrem os municípios da Bacia do Paramirim.

<sup>18</sup> Captura realizada no dia 4 de julho de 2023.

Nesse sentido, serão discorridos aspectos da gestão, sustentabilidade e audiência dessas iniciativas.

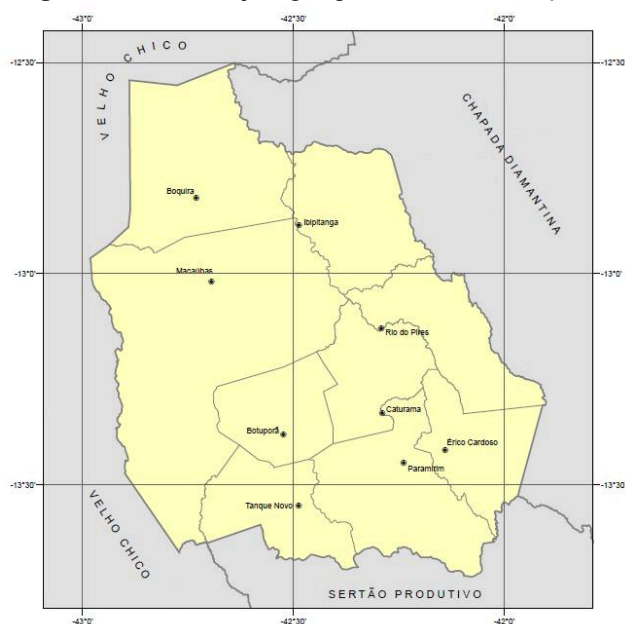
### **3. BACIA DO PARAMIRIM: PRÁTICAS JORNALÍSTICAS NA REGIÃO**

A divisão da Bahia em territórios de identidade foi instituída em agosto de 2010 pelo governo do estado, em uma tentativa de diminuir o contraste no desenvolvimento econômico e social em relação às cidades do entorno da capital Salvador. O projeto determinou a constituição de 27 territórios de identidade distribuídos por toda a Bahia, agrupados com base em critérios sociais, culturais, econômicos e ambientais e levou em consideração as semelhanças entre os municípios (Souza; Coelho, 2021, p.02).

A Bacia do Paramirim foi na época dividida em nove cidades, em sua maioria banhadas pelo rio que dá nome à região, o Rio Paramirim. Atualmente oito municípios integram essa divisão territorial, após Tanque Novo ser integrado à outra região. Situada no interior baiano, na região central do estado, possui uma área de 9.320,38 quilômetros quadrados.

O último Censo Demográfico publicado em 2023 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), registrou uma população de 136.357 habitantes nas cidades que preenchem o território, com os seguintes dados populacionais: Botuporã (11.024), Boquira (19.322), Caturama (8.841), Érico Cardoso (10.604), Macaúbas (41.859), Ibipitanga (13.863), Paramirim (20.347) e Rio do Pires (10.497). Uma redução considerável nos dados populacionais, com aproximadamente 11 mil habitantes a menos em comparação ao Censo realizado em 2010.

**Figura 3 - Distribuição geográfica dos municípios.<sup>19</sup>**



Fonte: Sistema de Informações do Patrimônio Cultural da Bahia (SIPAC).

A região predominantemente montanhosa é rica em minérios como ferro, ouro, cobre, mármore e já figurou o cenário nacional da produção de chumbo na cidade de Boquira, entre as décadas de 50 e 80. Hoje a exploração de mármore no território é a mais atuante mas sem grandes contribuições na geração de emprego, de maneira geral a economia da região atualmente gira em torno da prestação de serviço público nas repartições municipais, das aposentadorias e da agricultura e pecuária de subsistência. Com as chances limitadas o êxodo para os grandes centros ou fazendas foi e ainda é significativo, a necessidade de sobrevivência força grande parte da população, especialmente a rural, ao abandono da escolarização para entrar no mundo do trabalho.

A partir deste cenário é que o presente trabalho se interessa em compreender como essa comunidade tem sido informada, para isso, veículos que produzem informação na região foram observados e analisados. De acordo com o Atlas da Notícia 2023, na Bacia do Paramirim há quatro cidades sem nenhuma cobertura jornalística local. Botuporã, Caturama, Ipitanga e Rio do Pires não possuem veículos de notícias que atendam os critérios do estudo. Esse fato pode estar diretamente relacionado aos dados populacionais visto que são justamente esses municípios, considerados desertos de notícias, que possuem os menores números de habitantes.

<sup>19</sup> Captura realizada no dia 15 de outubro de 2023.



Já nas outras quatro cidades, ainda segundo a pesquisa, existem pelo menos um veículo noticioso em cada. Boquira registra dois veículos, o Boquira Em Ação que é um site mas aparece na pesquisa no segmento de impresso e o site Rede Boquira News. Macaúbas aparece com dois veículos online - Blog do Alécio Brandão e o Portal de Macaúbas - e a rádio FM Macaubense Ltda. Existem ainda em Macaúbas o portal Macaubense Life e o Blog Jovane Sales mas ambos não aparecem no mapeamento do Atlas - foi solicitada a inclusão destes, mas até a data de finalização do trabalho não foi analisada. O município de Érico Cardoso figura apenas com um portal online, o Érico Cardoso News e por critérios do estudo figura ainda entre os desertos noticiosos. Paramirim é a única cidade com um veículo no segmento de televisão, o Consórcio Intermunicipal Curva do Vento, O Eco Jornal aparece também no segmento de impresso mas na verdade soma-se a outros dois veículos online - Paramirim Agora e Focado em Você.

Numa perspectiva de abordar o jornalismo local, neste trabalho optou-se por realizar um estudo de casos múltiplos para obtenção de um melhor panorama das práticas jornalísticas na região, considerando-as um fenômeno que impacta diretamente na dinâmica social e que ainda é algo em constante transformação.

De acordo com Yin (2001), estudo de caso é uma metodologia de pesquisa que investiga empiricamente “um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Dentro dessa conceituação o autor aponta ainda a possibilidade de se realizar estudos de caso único ou casos múltiplos, “na realidade, são nada além do que duas variantes dos projetos de estudo de caso” (Yin, 2001, p.32).

A escolha metodológica é baseada em sua característica de colaborar “para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos” (Yin, 2001, p.21).

Em resumo, o estudo de caso permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real - tais como ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de alguns setores. (Yin, 2001, p.21)

Como o propósito da pesquisa é compreender e discutir a dinâmica de atuação dos veículos de jornalismo da região já citada, o método do estudo de casos

múltiplos foi a melhor opção para desenvolver uma explanação das análises. “Em geral, os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo “como” e “por que” [...] e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real” (Yin, 2001, p.19).

Segundo Yin (2001), pelos estudos de caso se debruçarem sobre fatos da contemporaneidade e como é possível abranger na sua construção “observação direta e série sistemática de entrevistas”, é imprescindível que não ocorra manipulação em “comportamentos relevantes” envolvidos na pesquisa. Afirma também que “o poder diferenciador do estudo é a sua capacidade de lidar com uma ampla variedade de evidências - documentos, artefatos, entrevistas e observações - além do que pode estar disponível no estudo histórico convencional” (Yin, 2001, p.27).

Pensando em aproveitar a diversidade de evidências que tal estratégia é capaz de abranger, realizou-se nesta pesquisa um recorte de cinco sites jornalísticos, entre os veículos citados anteriormente, que tiveram suas publicações acompanhadas por um período de 15 dias, de 25 de setembro a 10 de outubro de 2023. O período foi definido com a pretensão de registrar um volume considerável de publicações para que fosse possível estruturar uma análise. Além disso, as informações dispostas na própria *home* dos sites foi utilizada como fonte para descrição dos veículos, bem como suas propostas de atuação.

Para que se realize um estudo de caso, Yin cita seis fontes onde se pode buscar evidências: “documentos, registros em arquivo, entrevistas, observação direta, observação participante e artefatos físicos”. Ele aponta ainda que a utilização de diversas fontes “permite que o pesquisador dedique-se a uma ampla diversidade de questões históricas, comportamentais e de atitudes. A vantagem mais importante, no entanto, é o desenvolvimento de linhas convergentes de investigação” (Yin, 2001, p.105).

Destas fontes, foram utilizadas a documental, levando em consideração que, segundo Yin (2001), em trabalhos escritos os documentos podem corroborar e trazer valor para as evidências com origem em outras fontes, esse recurso foi essencial para realizar a descrição da região estudada e também do conteúdo jornalístico local produzido pelo veículos. Registros em arquivos também compõem a estrutura do trabalho dada sua característica em dispor de dados de relevância, como por exemplo os relatórios citados ao longo do texto.

As entrevistas são fontes primordiais para o estudo de caso e foram realizadas remotamente de maneira focal com os profissionais responsáveis pelos sites Boquira em Ação (Odair Xavier) e Paramirim Agora (Luiz Angelo) nos dias 22 e 23 de setembro de 2023. “Nesses casos, as entrevistas ainda são espontâneas e assumem o caráter de uma conversa informal, mas você, provavelmente, estará seguindo um certo conjunto de perguntas que se originam do protocolo de estudo de caso” (Yin, 2001, p.105).

Foi na tentativa de entrevistas que residiu também a maior dificuldade da pesquisa, não em relação às realizadas, nas quais os profissionais se disponibilizaram prontamente, mas nos outros casos houve uma negativa sem explicação de Janilton Rêgo do Macaubense Life e dificuldades na comunicação com O Eco Jornal e Érico Cardoso News.

Por fim, o teórico explica que as análises se baseiam nos “objetivos e projetos originais” propostos que “refletem o conjunto de questões da pesquisa, as revisões feitas na literatura sobre o assunto e as novas interpretações que possam surgir”. (Yin, 2001, p.133). Nesse sentido, é que os tópicos a seguir desenvolvem uma análise dos veículos e suas produções tendo como base os objetivos determinados para o trabalho.

A partir da organização do material coletado, que será mencionado também como *corpus*, desenvolve-se um primeiro momento da análise com característica mais descritiva, no qual o material foi dividido nas temáticas que se sobressaíram nas publicações dos veículos: Acidentes e/ou tragédias; Violência e/ou Segurança pública; Notas de pesar e/ou obituário; Incêndios; Política e Temas diversos que não registraram quantidade suficiente para integrar uma categoria.

### 3.1 BOQUIRA EM AÇÃO

O Boquira em Ação, como a maioria dos veículos analisados, carrega o nome da cidade em que surge. No site, uma pequena descrição situa o leitor sobre seu surgimento e abordagem na cobertura: “O Boquira em Ação está na rede desde 20 de outubro de 2014 trazendo para você as principais notícias de Boquira e região, do estado da Bahia e de todo o Brasil”.

O criador do site, Odair Souza Xavier, em entrevista concedida para este trabalho, afirmou que o site surgiu a partir do seu interesse em divulgar Boquira para

o mundo por meio do digital, uma vez que havia poucas informações disponíveis sobre a cidade à época de criação.

Eu sou um cara que sempre gostei de tecnologia, desde que a internet surgiu em Boquira eu sempre estava navegando, mesmo sem celular eu ia às Lan Houses. Então eu pesquisava sobre o nome “Boquira” e não aparecia na Web, pesquisava também imagens e não aparecia. Observando as cidades vizinhas vi a necessidade de Boquira ter um veículo de comunicação digital [...] Foi assim a história de criação do site para incluir Boquira no mundo digital. (Xavier, 2023)

Ainda que, atualmente, Odair esteja fazendo uma graduação a distância, por muito tempo integrou uma parcela considerável de profissionais que praticam o jornalismo guiados apenas pelo entusiasmo - e pelo registro profissional, obtido sem necessidade de diploma - sem antes ter tido uma formação adequada.

Outra realidade comum é o trabalho realizado apenas por esse profissional por conta do baixo retorno financeiro. “Em 90% das vezes sou eu que atuo, eu faço as matérias [...] Quando vou fazer uma grande reportagem, uma cobertura de um evento, no São João, por exemplo, eu contrato mais pessoas, da minha família mesmo” (Xavier, 2023). No entanto, não nos interessa para o trabalho adentrar na conceituação do que se considera jornalismo amador para a academia, mas sim refletir sobre o que vem sendo produzido no campo jornalístico.

O portal soma em todas as redes sociais quase 84 mil seguidores, número significativo em comparação a quantidade de habitantes registrados em Boquira no último Censo Demográfico: 19.322 pessoas. A página do Facebook soma 52 mil seguidores, no Instagram 16,4 mil usuários acompanham, no Youtube são 6,7 mil inscritos e ainda tem os 8.829 seguidores no Tik Tok. Além destas, grupos no Whatsapp também são utilizados para divulgação das notícias.

Figura 4 - Captura da *home* do site<sup>20</sup>.

Fonte: Portal Boquira em Ação.

Como pode ser observado na figura 4, o site apresenta dois menus com assunto de interesses separados por seções. A primeira é composta por “Home”, “Fale conosco”, “TV Boquira em Ação”, “anúncios”, “história de Boquira”, “Política de Boquira” e “Distrito de Santa Rita”. Esta parte funciona como uma certa contextualização daquilo que o site se propõe em aspecto de apresentar e valorizar a cidade.

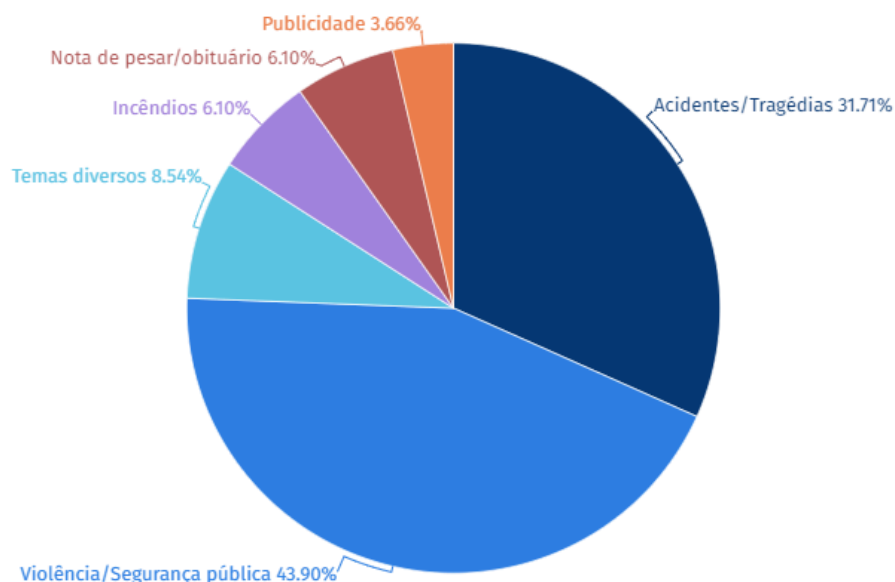
Já o segundo menu funciona como uma forma de separar os assuntos por editorias, apesar de Odair Xavier afirmar não ser guiado por estas na sua produção: “Geralmente são os assuntos que acontecem, por exemplo, a última reportagem que fiz sobre um evento na cidade, era algo programado [...] mas a grande maioria são as coisas que acontecem” (Xavier, 2023). Além da *home*, que se repete, os tópicos são distribuídos em: “Acidente”, “Bahia”, “Boquira”, “Brasil”, “destaques”, “esporte”, “Oeste da Bahia”, “Policial” e “Política”. A lógica, nesse caso, tem relação com organizar a disponibilização do conteúdo para o leitor e não funcionar como uma linha editorial a ser seguida na sua produção.

Durante os 15 dias de acompanhamento feitos para este trabalho foram 82 publicações registradas no site, 26 eram sobre acidentes e/ou tragédias, envolvendo

<sup>20</sup> Captura realizada no dia 5 de novembro de 2023.

violência e/ou segurança pública foram 36, cinco sobre incêndios, cinco notas de pesar e/ou obituário, três de publicidade e sete sobre temas diversos. O gráfico a seguir retrata o panorama das postagens:

**Gráfico 1** - Temas abordados nas publicações.



Fonte: elaboração própria.

A abordagem centrada na violência foi constatada também por Nascimento e Falcone (2022, p.156), no livro *Jornalismo Local na Bahia: presenças, ausências e novas práticas*, em que o *Boquira em Ação* apareceu com 80% de manchetes na sua *home* sobre crimes e violência, maior porcentagem na amostra de veículos analisada. Demonstrou-se ainda que o site possui um dos menores índices - apenas 20% - de conteúdo local na página principal entre os veículos da região imediata de Guanambi e Bom Jesus da Lapa.

### 3.2 ÉRICO CARDOSO NEWS

Esse é o único veículo do município de Érico Cardoso e também o menos transparente entre os observados na disponibilização de informações. No portal não há nenhuma seção que identifique a proposta do veículo, apenas na página do Facebook é que tem uma pequena descrição incompleta: “Somos uma comunidade desenvolvida para levar informação (e) entretenimento”. Esta página soma 5,8 mil

seguidores e foi fundada em abril de 2019. No Instagram o perfil tem 1.703 seguidores e 113 inscritos no Youtube.

A página principal possui um layout simples e organizado, sem interferência de anúncios do AdSense ou banners de parcerias. Há divulgação do podcast Eita Nordeste e do programa Mochila com a Gente em outro canal do Youtube, mas não é definido se são produtos do veículo ou fruto de publicidade. Dois dos tópicos dispostos na parte superior levam para links com erros: Giro Bahia e Dicas úteis. Somente as seções “Érico Cardoso” e “Região” podem ser navegadas normalmente. A última, lista seis municípios circunvizinhos na cobertura do veículo: Paramirim, Caturama, Livramento, Rio de Contas, Dom Basílio e Brumado. É disponibilizado ao leitor uma seção na parte inferior da página com outras cidades e assuntos diversos.

Figura 5 - Captura da home do site<sup>21</sup>.



Fonte: Site Érico Cardoso News.

No período de observação da dinâmica dos veículos, o Érico Cardoso News registrou somente uma publicação no dia 9 de outubro de 2023 com o título “Tudo pronto para a 4ª Cavalgada dos Cavaleiros da Chapada em Rio de Contas, Bahia”. Esta ocorreu um mês após a última matéria disponibilizada. A tentativa de contato para entrevista com os responsáveis pelo site foi sem sucesso, assim não foi possível registrar uma causa para o período sem divulgação de notícias.

<sup>21</sup> Captura realizada no dia 5 de novembro de 2023.

### 3.3 MACAUBENSE LIFE

O Macaubense Life é também nomeado com referência ao município em que atua. Para a descrição e análise do veículo foram utilizadas somente informações disponíveis na internet, já que o profissional responsável - Janilton Rego - se negou a conceder entrevista. Na seção “Quem somos” o site é descrito como “um veículo de comunicação online do Sudoeste, Oeste, Sul e Norte da Bahia, que traz a cobertura dos principais fatos da Bahia, do Brasil e do mundo”. Possivelmente, o que se propõe nesta descrição é dizer a cobertura do veículo, uma vez que não há como relacionar a origem do mesmo à várias regiões do estado. Em outro trecho se designa como blog e trata da sua atuação:

Caracterizado por ser um jornal plural, dá espaço para as diversas vozes da sociedade, na busca constante da isenção e credibilidade. O Blog é independente dos poderes políticos, econômicos, filosóficos ou religiosos, garantindo aos seus leitores, objetividade e qualidade editorial. (MACAUBENSE LIFE, [s.d])

O Blog de notícias soma atualmente mais de 28 mil seguidores nas principais redes sociais: 12,7 mil no Instagram, a página TV Macaubas no Facebook com 6,3 mil, 1,2 mil no Tik Tok, e no Youtube 8,4 mil inscritos. Poucos dias antes do início da coleta, a página principal no Facebook, com 159 mil seguidores, foi hackeada.

Junto com o primeiro veículo, a *home* do Macaubense Life figura entre as mais poluídas por anúncios publicitários. Diferente dos outros veículos, este não apresenta suas editorias no topo da página mas no decorrer desta, aparecendo também em destaque na própria matéria. A parte superior do portal tem a seção “Quem somos”, já citada, e o tópico “contato”. É também o único site que dispõe do recurso utilizado por programas jornalísticos televisivos em que as manchetes vão passando uma após a outra.



Figura 6 - Captura da *home* do site<sup>22</sup>.



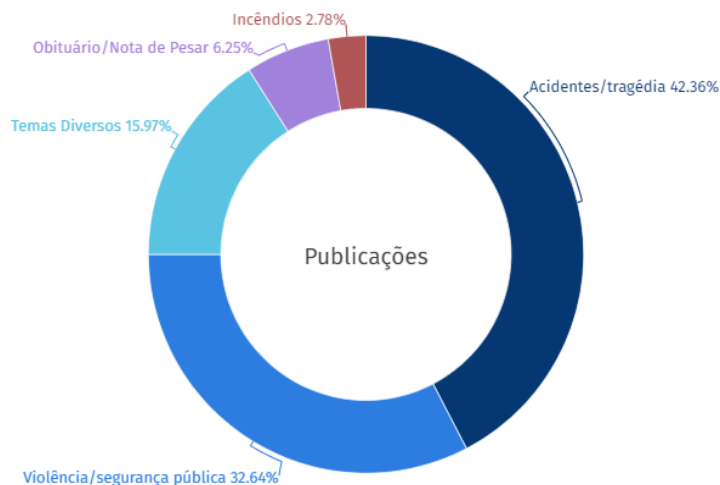
Fonte: Site Macaubense Life.

Ao fim da página é disponibilizada outra seção com tópicos de interesse, repetindo o “Quem somos” e “Contato” e acrescidos “O blog”, com instruções de navegação; “Telefones úteis” onde são dispostos vários números de contato com serviços da cidade; “Sobre Macaúbas” faz uma contextualização histórica do município e o último tópico para divulgar desaparecidos.

Os números da coleta refletem as manchetes dispostas na figura 7, já que a maioria dos textos publicados envolvem acidentes e/ou tragédias. Das 144 publicações, 61 são da temática citada, 47 sobre violência e segurança pública, nove sobre obituário e/ou notas de pesar, 23 tratam de temas diversos e quatro são sobre incêndios.

<sup>22</sup> Captura realizada no dia 5 de novembro de 2023.

**Gráfico 2** - Temas abordados nas publicações.



Fonte: elaboração própria.

### 3.4 O ECO JORNAL

Precursor da atividade jornalística na região, O Eco Jornal tem sua origem no impresso mas nos dias atuais tem suas práticas situadas no digital. Na elaboração do projeto que viria a se tornar este Trabalho de Conclusão de Curso a ideia era centralizar as análises apenas na atuação deste veículo, no entanto, a dificuldade em estabelecer contato com os gestores levou a pesquisa a abranger os demais empreendimentos.

Não há no portal uma descrição sobre a empresa, mas um artigo não assinado publicado em 2009<sup>23</sup> faz uma descrição histórica. Seu surgimento consta do ano de 1996 e está associado à criação de um instituto de pesquisa do mesmo proprietário, Samuel Rodrigues, que residia na cidade de Bom Jesus da Lapa. O jornal, em formato impresso, divulgava as pesquisas realizadas pela instituição. Ao retornar para Paramirim em 1997, onde residia sua família, ele transfere também a empresa e passa a atuar na cidade.

Sediado em Paramirim desde 1997, o jornal se projetou, focando o Vale do Paramirim, parte da Chapada Diamantina e Serra Geral [...] Com um trabalho pautado na ética e compromisso social, O Eco se notabilizou,

<sup>23</sup> Disponível em: <https://oecojornal.com.br/um-pouco-da-historia-do-jornal-o-eco/>. Acesso em: 16 de out. de 2023.

ocupando seu espaço numa lacuna existente, uma vez que até a sua fundação, os únicos periódicos em circulação se encontravam sediados em Brumado, Guanambi e Caetité. (OEJO, 2009, s/p)

Ainda no artigo citado, é atribuído ao veículo o objetivo “de fazer um jornalismo independente, cumprindo verdadeiramente com a sua função social” (O ECO JORNAL, 2009, s/p). A atuação do O Eco Jornal permaneceu no segmento de pesquisas, sendo esta mais voltada para o âmbito eleitoral. No entanto, este se tornou um significativo grupo de comunicação expandindo sua prática para além do instituto de estudos da opinião pública. Além do portal de notícias, a empresa soma mais de 88 mil seguidores nas suas redes, sendo 58,2 mil no Instagram, 23 mil na página do Facebook e 7,33 mil inscritos na TV O ECO no Youtube, onde é hospedado o podcast Ecocast.

Atualmente, Samuel Rodrigues e Sandra Neves Silva Lima, sua esposa, são os jornalistas responsáveis e a gestão do grupo é feita pelo filho do casal, Lucas Lago, que também é advogado, professor universitário e despontou como liderança política da região, tendo assumido há seis meses a presidência de um partido político na cidade<sup>24</sup>.

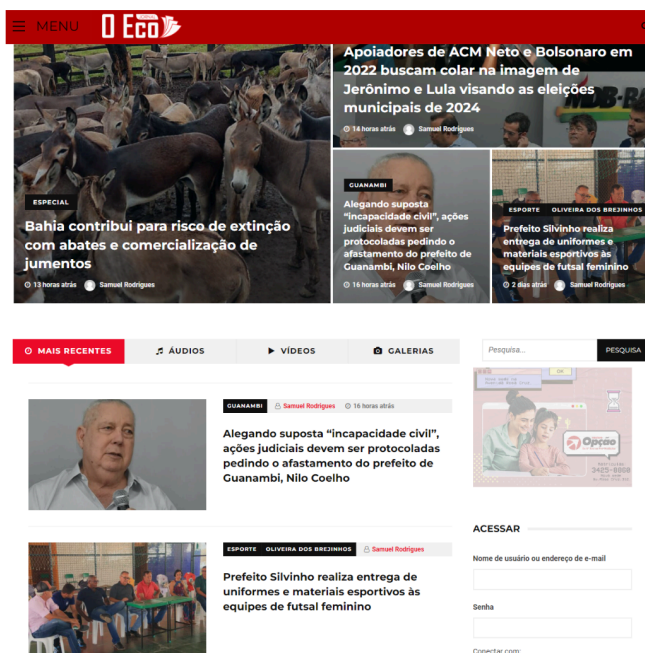
A estrutura do portal dispõe de considerável organização, não há empecilhos para o leitor acessar as matérias, logo na parte superior se encontram as publicações mais recentes. Abaixo da *home* principal encontram-se quatro seções: “recentes”, “áudios”, “vídeos” e “galerias”, porém só a primeira é que apresenta conteúdo atualizado, as demais têm suas últimas publicações datadas de seis, cinco e quatro anos atrás, respectivamente.

Na barra superior, onde figura a logomarca da empresa, é disponibilizada uma ferramenta de pesquisa e um menu com informações de contato e assuntos separados por categorias. Nestes, podem estar uma possibilidade de comprometer a experiência dos leitores, já que as categorias são muitas e não são bem definidas.

---

<sup>24</sup> Disponível em:

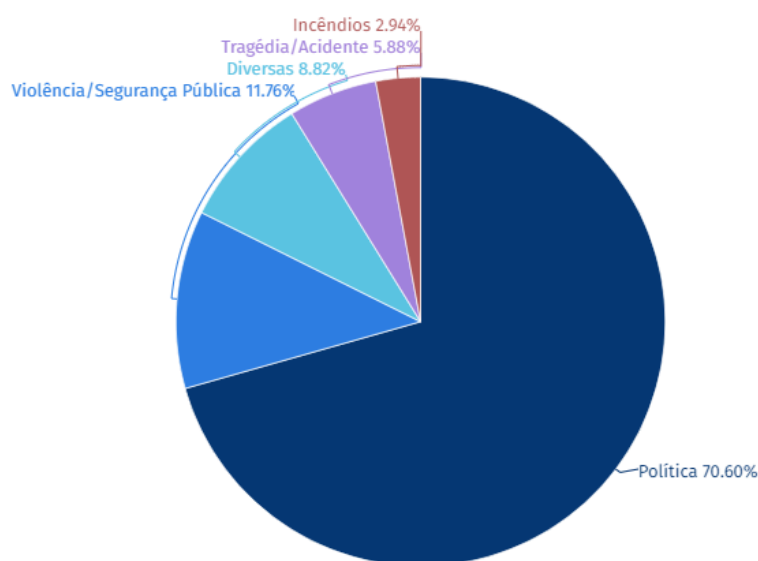
<https://oecojornal.com.br/dr-lucas-assume-presidencia-do-pdt-em-paramirim-engajado-em-novos-projetos-para-a-terra/>. Acesso em: 16 de out. de 2023.

Figura 7 - Captura da *home* do site<sup>25</sup>.

Fonte: Site O Eco Jornal.

Do total de 34 publicações do veículo, coletadas nas duas semanas de observação, a maioria significativa foi envolvendo assuntos políticos (24), das dez restantes quatro são de violência e/ou segurança pública, sobre temas diversos: três, duas de tragédias e/ou acidentes e uma de incêndio.

Gráfico 3 - Temas abordados nas publicações.



<sup>25</sup> Captura realizada no dia 5 de novembro de 2023.

Fonte: Elaboração própria.

### 3.5 PARAMIRIM AGORA

Ao realizar uma pesquisa no navegador pelo Paramirim Agora, já somos levados a uma autodescrição do veículo jornalístico: as principais notícias de Paramirim e região com independência e credibilidade. Segundo seu fundador, Luiz Angelo Souza, em entrevista feita no âmbito desta pesquisa, o portal surgiu no final de 2016 a partir do seu interesse pela área e por avaliar o cenário jornalístico à época com “uma certa lacuna no município em relação a um jornalismo mais limpo, digamos assim, que valorizasse mais a informação, algo que trouxesse de fato a informação em primeiro lugar para as pessoas” (Souza, 2023).

Os veículos normalmente acabam se aproveitando de algumas facilidades com órgãos públicos ou com políticos para poder manter o trabalho e isso na minha visão compromete a independência e a neutralidade do próprio trabalho. Então pensei fazer algo diferente disso, porque eu via coisas acontecendo no município e não eram noticiadas e eu sabia que era por essa razão. Então juntando a questão do *hobby*, ou seja, eu não fazia por um aspecto profissional, nunca foi uma profissão para mim e vendo que havia essa lacuna no município resolvi criar esse portal em 2016. (Souza, 2023)

O portal liderado por Luiz Angelo, que também não é jornalista de formação, atualmente tem números consideráveis nas plataformas somando mais de 29 mil seguidores dos quais 14,2 mil são no Instagram e 15 mil na página do Facebook. Já no Youtube o número de inscritos ainda é tímido com apenas 138 inscritos. Para Souza (2023) esses números representam uma consolidação do seu trabalho diante do público, “é expressivo comparado a quantidade de pessoas que têm acesso a internet no município e comparado também a outros veículos que são muito mais antigos e mais tradicionais nesse aspecto”.

O foco principal é manter a qualidade do trabalho, tentar entregar o mesmo conteúdo com as mesmas características que a gente sempre entrega, com a mesma qualidade mesmo. E acredito que o crescimento é um resultado natural disso, um resultado natural da aceitação do público, até por se tratar de um público heterogêneo. (Souza, 2023)

A disposição do site figura entre os mais organizados, apresentando um layout parcialmente limpo, ‘poluído’ apenas por anúncios do Google AdSense. A disposição das editoriais é objetiva e dividida em cinco tópicos na parte superior e no

menu lateral do site em: Paramirim, Região, Opinião, Mais Notícias e Expediente. Este último disponibiliza os contatos e apresenta alguns princípios de atuação confundidos com editoriais - Independência, Credibilidade, Equilíbrio, Objetividade e Clareza. Tanto no topo da página como no final estão dispostos ícones para as redes sociais do Paramirim Agora.

Figura 08 - Capturada da *home* do site<sup>26</sup>.



Fonte: Site Paramirim Agora.

O portal publicou somente uma notícia durante o período de acompanhamento. Com a manchete “Município de Érico Cardoso pode voltar a se chamar Água Quente” foi interrompido um período de 34 dias sem compartilhamento de conteúdo noticioso. A entrevista com Luiz Angelo ocorreu antes da coleta, mas quando perguntado sobre a periodicidade ele afirmou que somente na Pandemia conseguiu publicar diariamente, “após esse período, até pela questão do número de acontecimentos ter diminuído não tem tanta informação, como foco é o município é muito difícil acontecer algo de grande repercussão” (Souza, 2023).

<sup>26</sup> Captura realizada no dia 5 de novembro de 2023.

#### 4. ANÁLISE

Após toda discussão em torno do jornalismo, principalmente as dinâmicas relacionadas a sua atuação no âmbito local, chega aqui o momento de apresentar uma discussão mais aprofundada sobre as características colocadas como objetivos específicos deste trabalho. Assim, o que será desenvolvido neste capítulo levará em conta as dimensões de sustentabilidade, relação com audiência e conteúdo produzido pelos veículos. Essas categorias funcionam como marcadores das práticas jornalísticas dos veículos analisados, sob o ponto de vista da produção.

Como introduzido na metodologia, foi realizada uma observação e coleta das produções dos sites de notícia descritos nos tópicos anteriores, compreendida entre os dias 25 de setembro a 10 de outubro 2023, um total de 15 dias de acompanhamento diário. Foram percebidos fatores como a presença significativa do sensacionalismo, fontes de receita tradicionais e disponibilização de recursos para contato com a audiência. Notou-se ainda a falta de profissionalização dos gestores dos veículos e falta de atualização do conteúdo dos sites, o que destoava da agilidade pressuposta no ambiente online.

Ao longo deste período foram publicadas 260 matérias nos sites, com uma discrepância significativa em relação à proporção de publicações por veículo. A soma dos números de apenas dois veículos (Boquira em Ação e Macaubense life) ultrapassa a faixa de 200 textos compartilhados, enquanto dois empreendimentos jornalísticos (Érico Cardoso e Paramirim Agora) registraram somente uma matéria cada. A tabela a seguir detalha por veículo os números coletados:

**Tabela 1** - Total de publicações.

Sites	Boquira Em Ação	Érico Cardoso	Macaubense Life	O Eco Jornal	Paramirim Agora	Total
Número de publicações	81	01	144	34	01	260

Fonte: Elaboração própria.

Durante a coleta, só foram registradas as publicações nos sites. Apesar de alguns criarem conteúdo para o Instagram e/ou Facebook, a incidência maior é de utilização dessas redes para redistribuir o material compartilhado no portal. Como já

mencionado, para aprofundar o conhecimento sobre a atuação jornalística na região do recorte foram realizadas ainda duas entrevistas com os criadores do Boquira em Ação e Paramirim Agora. O responsável pelo Macaubense Life se negou a colaborar sem explicitar os motivos e os outros dois sites (Érico Cardoso News e O Eco Jornal) não participaram em virtude de tentativas sem sucesso de estabelecer contato. As demais informações foram acessadas de acordo com sua disponibilidade nos meios online.

#### 4.1 RELAÇÃO COM A AUDIÊNCIA

O jornalismo tem fundamentalmente uma relação de dependência com seu público, sua própria existência presume que haja alguém para receber as informações produzidas. A construção deste relacionamento com a audiência é definidor para o sucesso ou fracasso de iniciativas jornalísticas. Sobre os aspectos que envolvem jornalismo e audiência, Vieira (2018) também pontua que:

Um deles se dá a partir da compreensão da notícia como mercadoria, que está diretamente atrelada à revolução industrial (séculos XVIII e XIX) e ao capitalismo, quando a produção de informação em larga escala tem como foco a venda para seus consumidores. Dessa forma, saber o que as pessoas desejam é imperativo para a sobrevivência do próprio negócio. (Vieira, 2018, p.90)

Vieira (2018, p.95) aponta ainda que nesse contexto “a lógica é simples: quanto mais audiência, mais sucesso, mais anunciantes, mais ganho financeiro”. Se bem sucedido esse vínculo, para além da perspectiva mercadológica tem a possibilidade de uma certa parceria na construção de pautas. Ninguém melhor que o próprio público para sugerir aos veículos acontecimentos com potencial de se tornarem notícias. “Na concepção da pauta, esta audiência atua como um cidadão porta-voz da sociedade, denunciando casos de violação de direitos, expondo situações de injustiça, censura e atos que vão de encontro ao interesse público”. (Sousa; Rocha, 2023, p.9)

Novamente o fator proximidade exerce influência, mas nesse caso com as pessoas e os eventos noticiosos, quem está de alguma maneira próximo destes é que geralmente exerce uma espécie de filtro para os acontecimentos que podem vir a se tornar notícias. “Considero que quem ouve ou recebe a mensagem tem um papel ativo no processo comunicativo, podendo, inclusive, interferir na apuração,



produção e circulação dos produtos midiáticos” (Vieira, 2018, p.93). Para Sousa e Rocha (2023), é importante que os jornalistas continuem a exercer o papel de intermediação com boas checagem e apuração:

Informações encaminhadas pela audiência necessitam ser checadas e validadas pelo jornalista. Da mesma forma, todas as demais maneiras de colaboração que ocorrem durante o processo de produção de notícias precisam ser devidamente acompanhadas por esse profissional, uma vez que é ele o responsável pelo conteúdo jornalístico compartilhado. (Sousa & Rocha, 2023, p.12)

Quando a audiência é convocada a participar, seja sugerindo ou tendo a oportunidade de tecer críticas, por consequência o jornalista passa a ter uma melhor percepção do seu cenário de cobertura. Para que isso ocorra é necessário que haja o ‘convite’ à participação, nos dias atuais esse contato se dá majoritariamente pelas redes sociais, no entanto existem também as ferramentas utilizadas na estrutura dos sites jornalísticos: formulário, disponibilização de email ou *chat* até comentários. “Com o advento das redes sociais e dos dispositivos móveis, o cidadão passou a ter mais possibilidade de se aproximar do processo produtivo das redações, a contribuir e, conseqüentemente, exigir mais” (Leal; Mesquita; Rêgo, 2022, p.124).

Estes autores, ao analisarem a contribuição da audiência para o NE1, programa jornalístico da Rede Globo Nordeste perceberam que “além dos conteúdos enviados pela audiência e incorporados pelo telejornal em situações diversas [...] o telejornal também trouxe três assuntos que movimentaram a audiência nas redes sociais” (Ibidem, 2022, p.128).

Foi constatado também na programação a utilização de uma linguagem influenciada pelas redes sociais visando acompanhar a dinâmica da audiência. “No caso do NE1, observamos o uso de símbolos que são característicos das redes sociais como as hashtags, utilizadas frequentemente nas campanhas promovidas pelo telejornal, além do like (curtir)” (Ibidem, 2022, p.128). Na afiliada baiana da Rede Globo temos o programa Bahia Meio Dia que se utiliza desses recursos, a *hashtag* #amojuntoBMD convida os telespectadores a expressarem suas opiniões sobre as pautas do dia, que são lidas no ao vivo.

No âmbito das iniciativas de jornalismo local abordadas neste trabalho, o chamado à uma audiência mais próxima é de suma importância para construção de práticas jornalísticas mais participativas, sendo pautadas pelas reivindicações da comunidade em que estão inseridas. Como destaca Sousa e Rocha (2023):

Outra consequência positiva da participação cidadã diz respeito à possibilidade de apresentação de uma maior diversidade de vozes nos textos jornalísticos, reduzindo, dessa forma, a assimetria entre fontes oficiais e não oficiais, evidenciando, dessa forma, a autoridade do público como participante ativo da democracia. (Sousa; Rocha, 2023, p.10)

Em todos os veículos observados nesta pesquisa há a presença de seções para que a audiência possa estabelecer comunicação com os profissionais, no entanto, cabe destacar que estas integram a gama de recursos disponibilizados pelas empresas em que os sites são hospedados. As seções são: expediente, fale conosco e contato. O Érico Cardoso News tem disposta essa funcionalidade, porém aparece ao final da rolagem da página e em formato de um formulário carecendo de informações, o email de contato só aparece na página do Facebook.

**Figura 9** - Captura da seção de contato<sup>27</sup>.



Fonte: Site Érico Cardoso News

Nos demais sites essa função aparece em menu clicável, com descrições destinadas ao público, como no Macaubense Life que convida sua audiência: “Nosso parceiro do WhatsApp pode ser você, basta nos enviar, vídeos, fotos e textos, seja nosso parceiro 999500709, seu nome não será revelado”. O número de contato aparece também no banner principal do site, como mostra a figura 7. No portal do O Eco Jornal, além do endereço de email e número do Whatsapp tem também um formulário e uma enquete questionando se o leitor deseja um hospital regional e uma universidade pública na região.


---


<sup>27</sup> Captura realizada no dia 6 de novembro de 2023.

**Figura 10 - Captura da seção de contato<sup>28</sup>.**

**Contato**

Entre em contato via WhatsApp, e-mail, ou preencha o formulário:

 (77) 99978-6999

 oecojornal@hotmail.com

Seu nome (obrigatório)

Seu e-mail (obrigatório)

Assunto

Sua mensagem

**ENVIAR**

**ENQUETE**

Você deseja uma FACILIDADE PÚBLICA e um HOSPITAL REGIONAL no VALE DO PARAMIRIM?


SIM

NÃO

**Votar**

Ver resultados

**PUBLICIDADE**



**ACESSAR**

Nome de usuário ou endereço de e-mail

Fonte: Site O Eco Jornal.

No Boquira em Ação são disponibilizadas ao público duas maneiras de conseguir se comunicar com o jornalista: a seção “fale conosco”, em que estão dispostos um formulário, número e email de contato, dados disponíveis também em um banner com link direto para conversa no Whatsapp - podem ser vistos na figura 4. De acordo com Odair Xavier essas ferramentas tem sido a forma mais eficiente para construção de pautas, “utilizo bastante. É a principal fonte de notícias o que os leitores me enviam, notícias daqui da cidade e de outras cidades vizinhas”. (Xavier, 2023)

**Figura 11 - Captura da seção ‘fale conosco’<sup>29</sup>.**

**FALE CONOSCO**

Para falar com o Boquira Em Ação, utilize nosso canal de contato. Fique atento às informações.

- ▶ Para Anunciar no Boquira Em Ação
- ▶ Sugestões e Perguntas
- ▶ Para enviar conteúdo ou sugerir matéria

Seu Nome:

Nome

Seu Email: \*

Email ID

Sua Mensagem: \*

**Limpar** **Enviar**

**WhatsApp: (77) 9 9979-4474**

**E-mail: boquiraemacao@hotmail.com**

Fonte: Site Boquira em Ação.

<sup>28</sup> Captura realizada no dia 6 de novembro de 2023.

<sup>29</sup> Captura realizada no dia 6 de novembro de 2023.

Já o portal Paramirim Agora, como já citado, possui a seção “expediente” em que estão dispostas as informações de contato, com número de Whatsapp, email e endereço nas redes sociais. Segundo seu editor, Luiz Angelo, as ferramentas são utilizadas com muita frequência:

O Whatsapp costuma ser nosso principal meio de contato, na verdade Whatsapp e Instagram, os directs do Instagram costumam ser bem frequentes [...] Então é um contato bem bacana, bem direto que a gente tem com as pessoas, muitas procuram a gente em primeiro lugar antes de tentar diretamente (resolver os problemas) com os órgãos. (Souza, 2023)

As redes sociais são, nessa realidade, grandes aliadas no quesito comunicação com a audiência. Não somente pelos fatores já discorridos de oportunizar a participação, mas também na maneira de entregar aquilo que é produzido. Uma vez que as notícias chegam ao leitor sem precisar que este faça uma busca no site.

É unânime a presença dos veículos observados, ao menos no Instagram, Facebook e Youtube, plataformas com mais inserção no público. No Whatsapp apenas o Érico Cardoso News aparenta não estar presente. Com exceção do Macaubense Life, os que possuem a rede X - antigo Twitter - registram um tempo considerável sem atualizações e somente o Boquira em Ação e Macaubense Life fazem uso do Tik Tok.

Para distribuir as matérias Odair Xavier afirma que três destas plataformas são grandes aliadas, “utilizo a fanpage do Facebook, mas a sensação das redes sociais é o Instagram, há dois anos era só através do Facebook [...] Hoje em dia utilizo também grupos no Whatsapp, participo de mais de 40” (Xavier, 2023).

**Figura 12** - Captura da bio do Boquira em Ação no Instagram<sup>30</sup>.



Fonte: Instagram do Boquira em ação @boquiraemacao (2023)

No cenário das redes, os comentários são um importante recurso para que a audiência expresse suas opiniões, anseios, façam sugestões. Como na publicação no Instagram do Macaubense Life, no dia nove de outubro, intitulada “Ventania derruba lona de circo em Macaúbas-BA”<sup>31</sup>, que gerou uma grande participação do público. “Cadê a prefeitura municipal? Principalmente dar apoio a eles, são artistas que mal ganham para sobreviver...”, “Custo alto com montagem, viagens, preparos para apresentações, ingressos baratos, público pequeno...”, “Que tristeza gente, eu vi muitas postagem do pessoal indo se divertir...”, foram alguns das impressões compartilhados pelos seguidores do portal.

Cabe aqui destacar que este não é um padrão comum nas publicações dos veículos, somente em temas específicos é que a audiência costuma se manifestar, não havendo, além do Macaubense Life, nenhum registro de chamados à participação. Apesar de os dois profissionais entrevistados enaltecem o papel do público, não parece haver uma dedicação em manter ou aumentar essa cooperação. Depois de entender sobre o relacionamento das iniciativas com seu público, é preciso compreender como estes se sustentam financeiramente, dois aspectos diretamente ligados como vimos anteriormente.

<sup>30</sup> Captura realizada no dia 6 de novembro de 2023.

<sup>31</sup> Disponível em:

<[https://www.instagram.com/reel/CyMWNFNuV2B/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA=>](https://www.instagram.com/reel/CyMWNFNuV2B/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA=>)> Acesso em: 03 de nov. 2023.

## 4.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A notícia é um produto do jornalismo e ao mesmo tempo do sistema mercadológico. Apesar de estar sempre a serviço do interesse público - ao menos deveria - esta se insere em um contexto socioeconômico em que seus produtores precisam da remuneração financeira prioritariamente para sobreviver e ainda manter o funcionamento dos veículos. Contexto tratado por Gosch (2021) ao explicar o empreendedorismo no mundo jornalístico.

O jornalismo empreendedor surgiu a partir das necessidades e tendências do mundo globalizado e interconectado, mas para além disso também como uma das alternativas encontradas para buscar: empregabilidade, autonomia e independência profissional. (Gosch, 2021, p.28)

A autora afirma ainda que os veículos com atuação restrita ao ambiente digital têm ganhado espaço neste contexto em relação às empresas da imprensa tradicional. “Para empreender no meio digital é necessário inovar em produtos, plano de negócios, conteúdos e cada vez mais investir em narrativas que agreguem valor e qualidade para públicos e nichos de mercado” (Gosch, 2021, p.28).

A captação de recursos financeiros ainda é um grande desafio para o jornalismo online, de forma ainda mais significativa para as iniciativas com abordagem local. Como visto anteriormente, é preciso cativar uma audiência para que se possa gerar renda com o conteúdo produzido. É a credibilidade do veículo junto ao público que pode converter estes em futuros compradores para os anunciantes no site, por exemplo. Para Ramos (2021) a facilidade de acesso à informação no ambiente online é um aspecto a mais nesta realidade:

As notícias online perderam relativamente seu valor devido ao seu caráter crescentemente ubíquo (onipresente) e à cultura disseminada na internet de acesso gratuito à informação, o que afeta diretamente na intenção de pagar dos consumidores, impactando no modelo de negócio de boa parte dessas organizações noticiosas. (Ramos, 2021, p.78)

A publicidade é ainda o principal meio de captação, mas a diversificação de fontes tem sido uma das soluções implementadas por novos modelos de atuação no jornalismo. Assinaturas, *crowdfunding* - financiamento coletivo -, concorrência em editais, consultorias e cursos para comunidade são algumas das maneiras de gerar retorno financeiro.

A Agência Pública, um case de sucesso do jornalismo independente no Brasil, mantém seu funcionamento através do Programa de Aliados, sistema que recebe doações dos leitores. Modelo adotado também pelo portal Sumaúma, que exibe no seu portal a quantidade de apoiadores (1.514). Já o portal Meio utiliza o método de assinaturas, oferecendo conteúdo exclusivo para aqueles que contribuem.

No cenário jornalístico local é notória a limitação com relação a quantidade de seu público, Horn (2022, p.03) sustenta que “diante de um público mais restrito e queda gradativa de receitas advindas da publicidade, a diversificação de fontes de receita torna-se urgente para a subsistência das mídias”. Outra limitação diz respeito a capacitação desses profissionais para exercer a função de jornalista e assumir a gestão dos veículos. Assim, é comum os veículos cederem à pressão política e do empresariado aceitando incentivos financeiros em troca de divulgação ou não publicização de pautas que os envolvam.

Os veículos analisados neste trabalho não apresentam inovações no quesito sustentabilidade financeira, com destaque para o Érico Cardoso News que não possui nenhuma forma de captação de recursos aparente - até o canal do Youtube não gera monetização pela quantidade de inscritos. Já os demais captam recursos principalmente pela exibição de anúncios do serviço Google AdSense<sup>32</sup> e os parceiros locais, exibidos nas páginas principais.

As inovações na maneira de captar recursos estão ligadas diretamente ao exercício do jornalismo profissional. Jornalistas com ampla formação e experiência no setor lideram as iniciativas que têm buscado novos arranjos, inclusive com o apoio de especialistas de outras áreas do conhecimento. Enquanto para os profissionais que atuam no âmbito local, afastados das grandes cidades, geralmente não há a presença sequer de cursos que os capacitem para exercer a atividade jornalística.

Nessa conjuntura, o amadorismo na prática jornalística foi registrado ao menos nos dois veículos em que os gestores foram entrevistados. Ambos consideram a atividade como *hobby*. Odair Xavier (Boquira em Ação) relata que divide sua rotina entre a atuação como servidor efetivo municipal e a gestão do site. Ele opera sozinho na maior parte do tempo, com exceção da cobertura de grandes

---

<sup>32</sup> Serviço publicitário da empresa Google em que administradores de sites se registram para exibir anúncios diversos e serem remunerados por isso com base na quantidade de acessos.

eventos em que convoca, para dar suporte, pessoas da própria família. Luiz Angelo (Paramirim Agora) também faz jornada dupla, mas afirma que possui um colaborador que trabalha na redação das notícias. Questionado sobre os desafios da sua atuação, ele cita a busca pelo financiamento como predominante:

O maior desafio é em termos de financiamento, sem dúvida nenhuma. Por que é muito complicado manter se você não tem uma receita originada deste trabalho, porque você está mantendo algo que não te traz um retorno suficiente para continuar funcionando. (Souza, 2023)

O Eco Jornal é um caso particular quando observados esses aspectos. Seu site não possui anúncios publicitários do Google, apenas alguns banners de anunciantes locais dispostos em um carrossel de imagens na parte lateral da página, o que não compromete a experiência do leitor. Por ser um grupo de comunicação e não apenas um portal de notícias, outras formas de captação financeira puderam ser constatadas nesta pesquisa, como a renda gerada pelo Instituto de Pesquisa e Opinião Pública ligado ao grupo e contratos de prestação de serviços de assessoria de comunicação para o poder público.

Além de tomar conhecimento por observação, estão disponíveis online uma participação em um pregão licitatório com a prefeitura de Ibitiara<sup>33</sup> e da administração de Oliveira dos Brejinhos um extrato de termo aditivo<sup>34</sup>, ambos recentes e tratando da prestação dos serviços citados. Nos documentos a empresa aparece como “O Eco Comunicação e Marketing Ltda”. A crítica cabível, nesse contexto, não versa sobre a prestação de serviços de assessoria, mas sim no fato de se propor também a fazer um jornalismo independente, uma vez que devem ser papéis a serem exercidos em ‘lugares’ distintos, para assim evitar que ocorra conflito de interesse na atuação de ambos.

Em contraponto a essa situação, Luiz Angelo é contrário a ideia de ter contratos com o poder público, “é algo que eu preferi não ter como maneira de manter um distanciamento empresarial. A gente tem, nesse sentido, as publicações patrocinadas que são esporádicas [...] agora a questão pública não” (Souza, 2023). Ele diz que a receita do site tem origem nos anúncios de publicidade pelo Google

---

<sup>33</sup> Documento que oficializa a intenção da empresa em fechar contrato com a prefeitura de Ibitiara. Disponível em <<https://sai.io.org.br/Handler.ashx?f=diario&query=2871&c=313&m=0>> Acesso em: 04 de nov. 2023.

<sup>34</sup> O documento prorroga um contrato já existente com a prefeitura de Oliveira dos Brejinhos. <[https://www.procedebahia.com.br/publica/documentos/PRAHYVJW2GGFG-20230419-170341--!-EXTRATO\\_DO\\_CONTRATO.pdf](https://www.procedebahia.com.br/publica/documentos/PRAHYVJW2GGFG-20230419-170341--!-EXTRATO_DO_CONTRATO.pdf)> Acesso em: 04 de nov. 2023.



Ads no portal e nas redes sociais têm trabalhado “com publicações e informes publicitários com os patrocinados. Ela (a receita) ainda não é capaz de manter o veículo autosuficiente, até porque é uma publicidade mais escassa.” Isso acontece, segundo o profissional, pela limitação de público e conseqüentemente de acessos ao site. (Ibidem, 2023)

Já o Boquira em Ação é o portal que possui a página mais ‘poluída’ pela publicidade, tanto na home quanto nos links diretos para as matérias o leitor se depara com vários banners publicitários. Somente anúncios de parceiros locais são 8 artes ao longo do site, além de matérias publicitárias publicadas e daqueles promovidos pela Google através do AdSense. Mesmo levando em consideração que é a maneira de obter alguma renda, a forma como estão colocados os anúncios comprometem a experiência de acesso ao conteúdo, pois somente após a rolagem da tela é que se acessa os textos.

Odair Xavier afirma que os anúncios do Google AdSense têm sido a principal fonte de renda do site e que “é por isso que coloco essas notícias que dizem ser sensacionalismo, mas é isso que chama atenção do público e o faz entrar no site” (Xavier, 2023). Segundo o profissional, outras plataformas digitais ainda ajudam na geração de receita, como anúncios de casas de apostas online. Além disso, existe o canal do Youtube que também gera receita, mas ele afirma ser uma quantidade simbólica.

O Macaubense Life, pela quantidade de inscritos (8,4 mil) no Youtube, também consegue gerar monetização. Por sua vez, o portal aparece com apenas um anunciante local disposto em um banner na lateral da página principal, como os demais consegue angariar recursos pelo serviço de publicidade do Google.

Expostas as formas que os veículos têm utilizado para gerar retorno financeiro o que se pode concluir é que não tem havido movimentações para busca de novos mecanismos de captação. Fator preocupante, levando em consideração que o público imerso no ambiente online já é ‘bombardeado’ por anúncios no acesso a outros serviços. Algo que pode colocar em xeque a utilização da credibilidade das empresas de jornalismo na conversão de anúncios. Por exemplo, empreendimentos que pagam para anunciar nesses sites podem captar clientes construindo sua própria marca nas redes sociais.

Com a remuneração pelo Google Ads o cenário não é distinto, como relatado por Luiz Angelo o serviço não gera uma receita significativa. Mesmo que a atividade

jornalística não seja a principal atividade exercida pelo profissional, como constatado no Boquira em Ação e Paramirim Agora, a autonomia financeira é importante para manter o veículo em funcionamento. Gastos com cobertura, equipamentos e hospedagem do site não devem sobrecarregar as contas pessoais dos jornalistas, uma vez que o papel prestado alinha-se ao interesse público.

É preciso também considerar o papel social exercido por estes veículos em promover acesso à informação num contexto de desertos noticiosos. A sustentabilidade das finanças é imprescindível para que a população compreendida na cobertura dessas iniciativas continue tendo disponíveis informações que dizem respeito a sua realidade.

#### 4.3 CONTEÚDO INFORMATIVO

Diante da coleta e organização do *corpus* destinado à análise, é preciso informar que as matérias foram escolhidas aleatoriamente entre as 260 publicações detalhadas numericamente na tabela 1. Além disso, nos dois casos em que os veículos só publicaram uma vez foi preciso utilizar-se de conteúdo datado fora do período de observação.

Para desenvolver uma análise aprofundada do conteúdo que compõe o *corpus* foram estabelecidas três categorias temáticas: **Material de assessoria** (conteúdo compartilhado que remete ao produzido por assessorias); **Republicação** (veículos que compartilham materiais coletados de outros); e, **Sensacionalismo** (produções com objetivo de chocar o público e gerar acessos);

**Quadro 1** - Categorias de análise.

<b>CATEGORIA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
MATERIAL DE ASSESSORIA	Publicações com características associadas à <i>releases</i> - textos distribuídos por assessorias de imprensa.
REPUBLICAÇÃO	Material retirado de outros veículos e compartilhado.
SENSACIONALISMO	Produções com conteúdo impactante com o intuito de captar audiência.

Fonte: elaboração própria.

No geral, três pontos principais puderam ser constatados durante o período de observação da rotina de publicação dos veículos. No Macaubense Life e Boquira em Ação, aqueles que mais publicaram, uma presença significativa de pautas sensacionalistas abordando em sua maioria temáticas relativas à segurança pública e tragédias, como demonstrado nos gráficos 1 e 2. E, uma presença expressiva de conteúdo copiado de outros veículos, ainda que atribuam o crédito. O Eco Jornal apresenta uma cobertura majoritariamente composta por assuntos relacionados ao mundo da política, explícito no gráfico 3.

Nos sites Paramirim Agora e Érico Cardoso News não foi possível observar padrões na produção já que só publicaram uma vez cada na construção do *corpus*. Situação que contrasta com a instantaneidade possibilitada pelo ambiente online. Essa falta de atualização dos sites foge da dinâmica ágil em que as informações circulam no digital e figura um desperdício de recursos propiciado nessa ambiência. Ainda que Luiz Angelo, gestor do Paramirim Agora, pontue a dimensão do município como limitação para produzir notícias, pautas diversas que circulam no online podem ser de interesse dessa audiência e implicar diretamente naquela realidade, por exemplo, a instituição de projetos do Governo Federal ou até a alteração de preço em produtos essenciais.

Inicia-se a análise partindo da categoria **Material de assessoria**, em que o principal representante é O Eco Jornal. A proximidade do portal e o poder público não parece ficar restrita aos contratos de prestação de serviços, citados no tópico anterior. No gráfico 3 vemos que a abordagem de assuntos políticos é mais de 70% das publicações no site. Logicamente que estes devem ser noticiados quando atendem aos critérios jornalísticos, o que se põe em discussão aqui é a maneira como essa produção tem sido feita.

Na publicação do dia sete de outubro de 2023, como mostrado na figura 13, o que se percebe é uma manchete - bem como o corpo do texto - com características de *release*, texto produzido por assessorias de imprensa. Caso o site fosse declaradamente uma plataforma para conteúdo de assessorados ou ao menos distinguisse o que é divulgação daquilo que é notícia, haveria uma coerência. No entanto, mistura-se o que é produzido, podendo levar a um enviesamento na experiência do leitor, que deve ter acesso às informações para formar uma opinião e não recebê-la pronta.

Figura 13 - Captura da matéria elogiando a administração de Oliveira dos Brejinhos<sup>35</sup>.



Fonte: Site O Eco Jornal.

No dia 30 de setembro outra matéria com essas características foi publicada, intitulada de “Livramento prepara magnífica festa para celebrar 102 anos de emancipação”, o texto divulga um evento organizado pela prefeitura de Livramento de Nossa Senhora. De fato, pelo interesse público envolvido não é surpresa que esses veículos locais façam a divulgação espontânea, porém, pela linguagem da matéria pode se inferir que o objetivo é um trabalho de imagem do prefeito. Constatado por frases como: “campeão em obras e aprovação”, “extraordinário sucesso alcançado pela sua gestão” e “destaque no interior baiano”.

A mencionada divulgação espontânea pode ocorrer sem que adjetivações componham o conteúdo. Geralmente são publicações de serviços que chegam a citar o poder público, mas o foco precisa ser a informação que interessa ao leitor. A única matéria publicada pelo Érico Cardoso News em 9 de outubro de 2023 é justamente com este teor, repercutindo um evento na cidade vizinha mas sem nenhum tipo de personalização. Como pode ser observado na figura 14, informa-se a realização de um evento que diz respeito à parcela da audiência que deseja estar informada dos eventos na região.

<sup>35</sup> Captura realizada no dia 10 de novembro de 2023.

Figura 14 - Captura da matéria divulgando evento na cidade de Livramento<sup>36</sup>.

## Tudo pronto para a 4ª Cavalgada dos Cavaleiros da Chapada em Rio de Contas, Bahia

Por: Érico Cardoso News - 28 DAYS AGO - 1 MINUTE READ



Fonte: Site Érico Cardoso News.

Ou, na publicação do Paramirim agora, de 27 de agosto de 2023, em que é noticiada a realização de um desfile cívico na cidade: “16/09: escolas públicas farão desfile para celebrar aniversário de Paramirim”. Apesar de ser realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, esse aspecto fica em segundo plano na disposição do texto, afastando-se de uma lógica mais voltada para assessorias.

Foi constatado também durante a observação que predomina entre as publicações pautas não relativas aos respectivos municípios nem às cidades vizinhas. Esse afastamento se evidencia nos sites Boquira em Ação e Macaubense Life, líderes nos números de compartilhamento coletados para esta pesquisa. Isso ocorre por meio da **republicação** de matérias de veículos noticiosos de todo o estado, nossa segunda categoria.

A consequência lógica deste aspecto é um enfraquecimento da perspectiva local, uma vez que as páginas dos veículos são tomadas por assuntos que muitas vezes fogem até do caráter regional. Os dois veículos citados noticiaram no mesmo dia (30 de setembro de 2023) a morte, por acidente, de um policial militar na região de Irecê, para isso replicaram a matéria do site Central Notícia. Ambos deram os devidos créditos ao portal, porém no corpo do texto não houve nenhuma modificação na disposição das informações. Somente no título é que cada veículo escreveu à sua maneira. Como pode ser visto nas figuras 15 e 16:

<sup>36</sup> Captura realizada no dia 10 de novembro de 2023.

**Figura 15** - Captura do título da notícia.<sup>37</sup>

[Home](#) x [Bahia](#) x [Policial Militar morre em colisão entre carro e ônibus na região de Irecê](#)

## Policial Militar morre em colisão entre carro e ônibus na região de Irecê

 Janilton  mês atrás  Bahia,

Fonte: Site Macaubense Life.

**Figura 16** - Captura do título da notícia<sup>38</sup>.

## Região de Irecê: Policial Militar morre em colisão entre carro e ônibus em Ibititá

 Acidente, Bahia, Região de Irecê


Fonte: Site Boquira em Ação.

Nesse quesito, O Eco Jornal atua de forma positiva com a produção centrada em pautas próprias. Até mesmo em assuntos com grande circulação o site se preocupa em construir a matéria sem replicá-la de terceiros. Um exemplo é a manchete disposta na figura 17 que circulou nos principais portais de informação do estado, mas foi publicada de maneira independente no site O ECO no dia 10 de outubro de 2023, diferente do Boquira em Ação que a republicou do site Bahia Notícias.

**Figura 17** - Captura da manchete e linha fina da notícia<sup>39</sup>.

## Prefeito baiano é preso pela Polícia Federal



**Samuel Rodrigues**  4 semanas atrás

Armas e drogas foram apreendidas na Operação Palácio do Saber mandados foram expedidos pelo TRF da 1ª Região. Estão na mira políticos de São Félix, Bom Jesus da Lapa e Barreiras .

Fonte: Site O Eco Jornal.

<sup>37</sup> Captura realizada no dia 10 de novembro de 2023.

<sup>38</sup> Captura realizada no dia 10 de novembro de 2023.

<sup>39</sup> Captura realizada no dia 10 de novembro de 2023.

Outro exemplo positivo, nesse sentido, é o Paramirim Agora. Ao noticiar o reajuste tarifário de água e esgoto da Embasa no dia 26 de agosto de 2023, organizou as informações a seu critério, mesmo usando o portal do governo da Bahia como fonte. O Érico Cardoso não costuma utilizar-se de pautas de outros veículos ou de assessorias.

Figura 18 - Captura do título e lide da notícia<sup>40</sup>.

## Embasa recebe autorização para aumentar tarifas de água e esgoto

26/08/2023 - 11h39

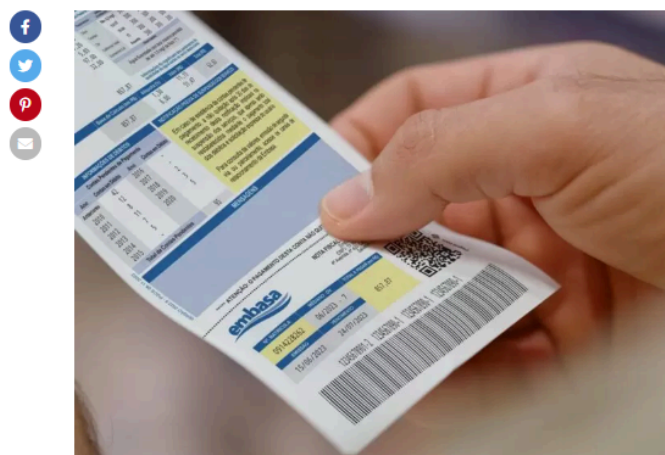


Foto: Alberto Freitas

A Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (Agersa) divulgou, na edição deste sábado (26) do Diário Oficial do Estado, o reajuste da tarifa de água/esgoto da Embasa em 6,72%.

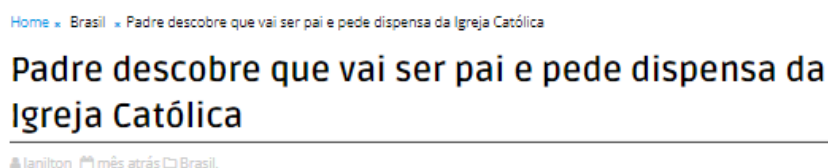
Fonte: Site Paramirim Agora.

Por fim, a última categoria. O **sensacionalismo** é envolto de muita discussão no campo jornalístico. Uma estratégia bastante utilizada para captar a atenção do público através de notícias impactantes. Outra vez, as publicações do Macaubense Life e o Boquirá em Ação são predominantemente permeadas por essa linguagem. Odair Xavier, editor do segundo site, admite utilizar esse artifício como forma de captação da audiência para gerar rentabilidade, também exposto no tópico sustentabilidade financeira. “Como o nome é Boquirá em ação, é mais voltado para notícias policiais. São as que dão mais audiência, meu site é pequeno, não tenho contrato com grandes empresas ou com órgão público, ele é independente” (Xavier, 2023).

<sup>40</sup> Captura realizada no dia 10 de novembro de 2023.

Nesse cenário apontado, temos por exemplo a publicação feita pelo Macaubense Life no dia 7 de outubro de 2023, na qual é noticiado o afastamento de um padre da igreja católica. Acontece que o fato ocorreu na cidade de Franca em São Paulo, claramente um assunto que desperta interesse no público mas não tem influências na realidade local.

**Figura 19** - Captura do título e imagem da notícia<sup>41</sup>.



Fonte: Site Macaubense Life.

O Boqira em Ação, escolhido aleatoriamente o dia que registrou mais publicações diárias (11 matérias), que por acaso foi o primeiro dia da coleta - 25 de setembro de 2023 - registrou na ocasião nove pautas violência ou tragédias. Como a manchete “Acidente tipo atropelamento entre Brotas de Macaúbas e Ipujiara deixa vítima fatal na BA-156”, que apela aos sentimentos da audiência, reforçado também pela utilização da foto da vítima. Ainda, no primeiro parágrafo (lide) da matéria, disposto na figura 20, esse apelo é mais evidente ao trazer um questionamento sobre a recorrência de acidentes na região. A publicação em questão se encaixa em duas categorias de análise, já que foi fruto de uma republicação do Portal Brotas News.

<sup>41</sup> Captura realizada no dia 10 de novembro de 2023.



**Figura 20 - Captura do título, imagem e lide da notícia<sup>42</sup>.  
Acidente tipo atropelamento entre Brotas de  
Macaúbas e Ipupiara deixa vítima fatal na BA-156**

Acidente, Bahia, Destaques



Mais um acidente com vítima fatal assusta novamente os moradores da região e reacende o questionamento: por que num percurso tão curto, com apenas 30 quilômetros entre Brotas de Macaúbas e Ipupiara, vêm acontecendo tantos acidentes?

Fonte: Site Boquira em Ação.

A partir do que foi demonstrado, é possível traçar um panorama do jornalismo que tem sido praticado na região escolhida como recorte deste trabalho. Ao abordar as categorias com aspectos mais presentes nas publicações dos veículos noticiosos constata-se um perfil de atuação, com interesses mais aparentes na geração de renda do que na entrega de um jornalismo mais profissional. Isso ocorre ao compor o portal com matérias com características de assessoria, cedendo a uma linguagem sensacionalista e republicando massivamente pautas de outras iniciativas. Os veículos que não atuam a partir dessa lógica (Paramirim Agora e Érico Cardoso News), tem uma periodicidade muito longa entre as publicações, intervalos que chegam a ultrapassar um mês.

---

<sup>42</sup> Captura realizada no dia 10 de novembro de 2023.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia de retratar o jornalismo local surge da vontade em associar a formação acadêmica à origem interiorana. O que inicia com o plano de realizar um podcast, se encerra com uma monografia dedicada a analisar os veículos de jornalismo online na Bacia do Paramirim-BA, com o intuito de compreender a dimensão do jornalismo local na Bahia. Para isso foi estruturada uma linha de pensamento por meio da revisão de trabalhos teóricos sobre as temáticas relativas ao objetivo geral do trabalho.

Guiado pelos dados registrados no Atlas da Notícia, projeto de extrema importância para o mapeamento de veículos de jornalismo local no Brasil, este trabalho se propôs a apresentar um cenário além dos números coletados, ou seja, existem veículos ativos, mas como tem sido a produção de informação por eles? Também, observando os fatores que influenciam diretamente na atuação destes, levando em conta a capacidade de gerar renda com as notícias e construção de relacionamento com suas audiências.

Em 'mãos' a fundamentação teórica, partiu-se para a observação dos sites jornalísticos atuantes na região escolhida, com uma rotina de acompanhamento e coleta daquilo que publicaram. Processo que foi realizado por duas semanas, gerando ao final a primeira constatação: uma discrepância considerável nos números do conteúdo. Ao mesmo tempo que dois veículos publicaram apenas uma vez, outro realizou 144 publicações, os demais 80 e 34.

A falta de atualização nos sites, que compartilharam apenas uma notícia no período, destoam da agilidade proporcionada pelo ambiente online, pois nessa dimensão a dinâmica pressupõe instantaneidade na circulação das informações. Apesar de não fazer parte do *corpus*, as redes sociais foram também observadas no período e seguem a mesma lógica do que ocorre nos sites, ou seja, não se trata de uma migração da produção de informações para as redes sociais mas um padrão na atuação destes veículos.

Na análise, percebeu-se que os dois veículos líderes em números de publicações são também os que se valem do compartilhamento massivo de informações para gerar acessos e cliques aos sites. Fato explicado pela forma como estes têm buscado gerar retorno financeiro, em sua maioria, através de anúncios publicitários, sejam de parceiros locais ou plataformas online. A única exceção,

nesse contexto, capta recursos com a prestação de serviços a empresas e administrações públicas. Ou seja, não foram detectadas novas formas de captar recursos.

Tal conjuntura é permeada também pela falta de profissionalização dos responsáveis pelos veículos, fato que influencia na forma como estes são geridos, tanto no quesito renda quanto nas suas produções. Esse aspecto está ligado também a uma precarização do setor, no qual os profissionais precisam realizar jornadas duplas para manter os sites em funcionamento. A prática jornalística, nesse cenário, se configura apenas como um *hobby* enquanto outras ocupações são responsáveis por seu sustento.

Ao menos os entrevistados para esta pesquisa garantiram que seus veículos não geram rendimentos razoáveis para serem autossuficientes, fator que pode ser preocupante em um cenário de desertos noticiosos, pois na tentativa de conciliar as atividades do sites com outras para se sustentar pode acarretar na sobrecarga desses profissionais. Ou, uma possível susceptibilidade em ceder a incentivos financeiros que podem influenciar na atuação jornalística.

A busca pelo engajamento da audiência, mantendo uma periodicidade diária, leva estas iniciativas a republicar na íntegra informações de diversos sites jornalísticos afastados do seu local de cobertura. O que contribui para um afastamento do localismo em suas abordagens, ficando este em segundo plano frente a presença numerosa de pautas longínquas. Fato que reafirma a ideia trazida por Andrade e Guerra (2022), na qual veículos situados em determinado lugar não necessariamente praticam jornalismo local, no caso dos sites analisados tem se as duas abordagens: pautas locais - em menor incidência - e 'distantes'. É também nesse cenário, que as notícias de caráter sensacionalista se sobressaem por conta do seu apelo ao emocional, ou seja, aquilo que choca gera cliques, que gera remuneração por plataformas.

De fato, como foi constatado, boa parte do conteúdo que publicam 'põe em xeque' a qualidade na atuação do jornalismo local na Bacia do Paramirim. Mas, ainda assim, estes veículos conseguem contribuir no acesso à informação. As poucas pautas de cunho local publicadas pelos veículos tem sua relevância numa conjuntura regional marcada pela predominância de municípios sem empreendimentos jornalísticos.



CONSÓRCIO de veículos de imprensa chega ao fim após 965 dias de operação.

UOL. São Paulo, 30 jan. 2023. Disponível em:

<[https://cultura.uol.com.br/noticias/55588\\_consortio-de-veiculos-de-imprensa-chega-ao-fim-apos-965-dias-de-operacao.html](https://cultura.uol.com.br/noticias/55588_consortio-de-veiculos-de-imprensa-chega-ao-fim-apos-965-dias-de-operacao.html)> Acesso em: 30 maio 2023.

CORREIA, J. C.; JERÓNIMO, P.; GRADIM, A. **Jornalistas da mídia local e o desafio digital**. Redes, v. 26, 15 jan. 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.17058/redes.v26i0.16507> Acesso em: 15 maio 2023.

DORNELLES, B. **O localismo nos jornais do Interior**. Revista FAMECOS, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 237–243, 2011. DOI: 10.15448/1980-3729.2010.3.8191. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/8191>.

Acesso em: 6 jul. 2023.

DORNELLES, B. **O local em destaque**: jornais de bairro x cadernos de bairros.

Revista Estudos em Jornalismo e Mídia, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 244-259, jan-jun. 2012. Seção Temas Livres. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2012v9n1p244/22318>. Acesso em: 17 jun. 2023.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. Relatório Violência contra

jornalistas e liberdade de imprensa no Brasil. Brasília, jan. 2023. Disponível em:

<<https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2023/01/FENAJ-Relat%C3%B3rio-2022.pdf>

> Acesso em: 28 maio 2023.

FENAJ, Federação Nacional dos Jornalistas. **Relatório Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa**. 2022. Disponível em:

<https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2023/01/FENAJ-Relat%C3%B3rio-2022.pdf>. Acesso em: 28 maio 2023.

FERREIRA, Diana Margarida Soares. **O jornalista multifunções: questões suscitadas pela hibridização de conteúdos**. Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais, Mestrado em Ciências da Comunicação, 2022. Disponível em:

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/82938>. Acesso em: 10 out. 2023.

FAZIONI, Bianca Obregon do. **A inovação nos arranjos jornalísticos alternativos e independentes em rede**: estudo de caso da Revista AzMina. 2023. 113 p.

Dissertação (Mestrado Profissional em Comunicação e Indústria Criativa) -

Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, São Borja, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/rii/8252>. Acesso em: 02 out. 2023.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS; ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO. Uso de TI nas empresas. São Paulo, 2023. Disponível em:

<<https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/u68/pesti-fgvicia-2023-resumoppt.pdf>>

Acesso em: 08 jul. 2023.

GOSCH, Raísa Moreira. **O conceito de jornalismo independente no contexto dos nativos digitais brasileiros**. 2021. 88 f. TCC (Graduação) - Curso de Jornalismo,

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em:

[https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/223837/TCC.pdf\\_Raisa%20Gosch.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/223837/TCC.pdf_Raisa%20Gosch.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 05 nov. 2021.

HORN, A. T. A. **O perfil editorial do jornalismo independente no Brasil e na França**. Revista FAMECOS, [S. l.], v. 29, n. 1, p. e41612, 2022. DOI: 10.15448/1980-3729.2022.1.41612. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos/article/view/41612>. Acesso em: 28 set. 2023.

LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

LAGE, N. **Conceitos de jornalismo e papéis sociais atribuídos aos jornalistas**. Pauta Geral - Estudos em Jornalismo, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 20–25, 2013. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/pauta/article/view/6080>. Acesso em: 28 set. 2023.

LEAL, Daniel; MESQUITA, Giovana; RÊGO, Sarah. **Entre likes, hashtags e viralizações**: como a audiência potente contribui para a construção da notícia no NE1, da TV Globo. 2022. **Revista Latino-americana de Jornalismo| ISSN**, v. 2359, p. 118 a 138. Programa de Pós-Graduação em jornalismo, Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ancora/article/view/58314>. Acesso em: 01 nov. 2023.

LEITE, Melina da Silveira. **Jornalismo de proximidade configurado pelos sentidos das interações no facebook**: um estudo dos processos no diário popular. 2018. 153 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Universidade do Vale do Rio Sinos, São Leopoldo, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7047>. Acesso em: 08 de jun. 2023.

MACAUBENSE LIFE. Quem somos. Macaúbas, 2019. Disponível em: <https://www.macaubenselifelife.com.br/p/quem-somos.html>> Acesso em: 10 out. 2023.

MANNARA, Barbara. 44% dos brasileiros dizem receber fake news diariamente; veja pesquisa. **TechTudo**. Rio de Janeiro, 13 ago. 2022. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/08/44percent-dos-brasileiros-dizem-receber-fake-news-diariamente-veja-pesquisa.ghtml>> Acesso em: 30 maio 2023.

MARTINS, César Franco dos Santos. **Desertos de notícias na Zona da Mata Mineira**: produção e carência de informação local. 2022. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/14073>. Acesso em: 06 jun. 2023.

MENESES, Ian Francis de Melo. **Quando a comunidade tem voz**: o jornalismo amador, hiperlocal e colaborativo em prática no Nosso Engenho. Orientadora: Ivanise Hilbig de Andrade, 2022. 146 f. il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo) - Faculdade

de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/36590>. Acesso em: 14 jun. 2023.

MENEZES, Guilherme Amaral de. **Mapeamento de usos e apropriações de tecnologias digitais na produção jornalística local no Triângulo Mineiro: Uma análise do desenvolvimento da prática no contexto de pandemia.** 89 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35721>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MIRANDA, Giovani Vieira. **Desafiando a Desertificação da Mídia: o jornalismo hiperlocal como instrumento de aproximação informativa em contraste aos desertos de notícia na Região Administrativa de Bauru, interior de São Paulo.** Tese (Doutorado em Mídia e Tecnologia) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação; Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Bauru, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/204810>. Acesso em: 29 jun. 2023.

NASCIMENTO, Gleyce; FALCONE, Renata. O jornalismo local na zona geográfica intermediária de Guanambi. *In*: ANDRADE, I.H; GUERRA, J.C.S. **Jornalismo Local na Bahia: presenças, ausências e novas práticas.** São Paulo: Gênio Editorial, 2022. p. 145-162. Disponível em: <https://www.genioeditorial.com/product-page/jornalismo-local-na-bahia-presen%C3%A7as-aus%C3%Aancias-e-novas-pr%C3%A1ticas>. Acesso em: 08 out. 2023.

NAZÁRIO, Heleno Rocha. **Reflexões sobre a imprensa interiorana e fronteiriça.** SBPJor – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo , 14º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Palhoça – Unisul, 2016. Disponível em: <https://sbpjour.org.br/congresso/index.php/sbpjour/sbpjour2016/paper/viewFile/316/206>. Acesso em: 20 jun. 2023.

PATRÍCIO, E.; BATISTA, R. **Elementos de identidade jornalística em autonarrativas de grupos de produção de jornalismo independente em plataformas digitais.** Anais do 15º Encontro nacional de pesquisadores em jornalismo, São Paulo: ECA/USP, 2017. Disponível em: <http://sbpjour.org.br/congresso/index.php/sbpjour/sbpjour2017/paper/view/740/355>. Acesso em 12 maio 2023.

PATRÍCIO, Edgard. **Territorialidade, financiamento e jornalismo independente no Nordeste do Brasil.** Estudos em Jornalismo e Mídia, <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/84920>, v. 19, n. 2, p. 189-201, 30 dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5007/1984-6924.2022.84920>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/84920>. Acesso em: 31 maio 2023.

PAULINO, Sónia Raquel Cabecinhas. **Jornalismo local na sociedade em rede.** 2019. Dissertação (MESTRADO EM JORNALISMO) - Universidade Nova de Lisboa,



Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/65291>. Acesso em: 18 jun. 2023.

PERUZZO, C. M. K. **Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências.** Comunicação & Sociedade, v. 26, n. 43, p. 67-84, 2005. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/CSO/article/view/8637/6170>. Acesso em: 10 jun.2023.

PROJOR. Atlas da Notícia. Disponível em: <https://www.atlas.jor.br/>. Acesso em: 09 nov. 2023.

RAMOS, Alexandre Natasha Costa. **Sustentabilidade financeira de meios jornalísticos nativos digitais no Brasil: um estudo a partir do Mapa do Jornalismo Independente.** 2021. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós Graduação em Jornalismo, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/231080>. Acesso em: 03 out. 2023.

REIS, Estela Santos Marques dos. **Noticiabilidade em diferentes produtos: o que pode explicar valores-notícia comuns?** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação, Salvador, 2020. Disponível em: [http://poscom.tempsite.ws/wp-content/uploads/2011/05/Dissertacao\\_EstelaMarques\\_DosReis-VersãoParalImpressão.pdf](http://poscom.tempsite.ws/wp-content/uploads/2011/05/Dissertacao_EstelaMarques_DosReis-VersãoParalImpressão.pdf). Acesso em 08 jul. 2023.

RIBEIRO; Abílio Emanuel Teixeira. **Jornalismo de proximidade: o caso do jornal A Verdade.** Orientador: Professor Doutor Fernando António Dias Zamith Silva. 2022. 379 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - MESTRADO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2022. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/145066/2/590486.pdf>. Acesso em: 20 maio 2023.

RODRIGUES, Samuel. Dr. Lucas assume presidência do PDT em Paramirim engajado em novos projetos para a terra. **O Eco Jornal.** Paramirim, 2023. Disponível em: <https://oecojornal.com.br/dr-lucas-assume-presidencia-do-pdt-em-paramirim-engajado-em-novos-projetos-para-a-terra/>. Acesso em: 16 out. de 2023.

SACCHITIELLO, Bárbara. Sites e redes sociais lideram na busca por informação. **Meio & Mensagem.** São Paulo, 10 ago. 2022. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/midia/sites-e-redes-sociais-lideram-na-busca-por-informacao> Acesso em: 28 maio 2023.

SOUSA, Verônica Maria Rufino de; ROCHA, Heitor Costa Lima da. **Jornalismo e audiência: dos efeitos limitados à participação cidadã.** 2023. 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – PUC Minas – 2023. Disponível em: [https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link\\_aceite/nacional/11/0803202315300664cbf22e3aeefe.pdf](https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0803202315300664cbf22e3aeefe.pdf) Acesso em: 01 nov. 2023.

SOUZA, L.A. [Entrevista concedida] a Fabio Souza. Salvador, 22 set. 2023.



SOUZA, Vanessa Vieira; COELHO, Miriam Cléa Almeida. **O Processo de Constituição do Território de Identidade da Bacia do Paramirim**. XIV Encontro Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Geografia. 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/77817>>. Acesso em: 28 out. 2023.

TRAQUINA, Nelson. **A tribo jornalística**: Uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2005.

TV CHINESA coloca no ar jornal com apresentadora em Inteligência Artificial. **UOL**. São Paulo, 17 jan. 2023. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2023/03/17/telejornal-chines-apresenta-jornalista-criada-por-inteligencia-artificial.htm>> Acesso em: 02 jun. 2023.

UM POUCO da história do Jornal O Eco. **O Eco Jornal**. Paramirim, 2009. Disponível em: <<https://oecojornal.com.br/um-pouco-da-historia-do-jornal-o-eco/>>. Acesso em: 16 de out. de 2023.

VIEIRA, L. S. **Métricas editoriais no jornalismo online**: ética e cultura profissional na relação com audiências ativas. 2018. Tese (Doutorado em Jornalismo) – Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/189167>>. Acesso em: 02. nov. 2023.

XAVIER, O. S. [Entrevista concedida] a Fabio Souza. Salvador, 23 set. 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso, planejamento e métodos**. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2001.

**APÊNDICE A** - Lista de matérias publicadas considerando o período analisado

1. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/pm-prende-homem-portando-arma-de-fogo.html>
2. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/bahia-estudantes-de-salvador-entram-na.html>
3. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/sao-desiderio-ba-caminhonete-capota-e.html>
4. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/sao-desiderio-ba-homem-morre-apos.html>
5. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/bahia-casal-de-tremedal-e-vitoria-da.html>
6. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/bahia-identificado-o-motorista-de.html>
7. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/barreiras-policia-investiga-homicidio.html>
8. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/mulher-e-vitima-de-feminicidio-na-bahia.html>
9. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/bombeiros-militares-combatem-variados.html>
10. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/dom-basilio-ba-servidora-publica-vitima.html>
11. 25/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/acidente-tipo-atropelamento-entre.html>
12. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/caminhoneiro-morre-ao-tombar-caminhao.html>
13. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/identificados-os-2-jovens-que-morreram.html>
14. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/lem-morador-em-situacao-de-rua-e-morto.html>
15. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/macaubas-ba-nota-de-pesar-pela-morte-de.html>
16. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/mulher-morre-apos-onibus-interestadual.html>
17. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/barreiras-policia-investiga-morte-de.html>
18. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/apos-24-anos-de-relacionamento-sandy-e.html>
19. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/motociclista-de-32-anos-morre-durante.html>
20. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/morre-daniele-dos-santos-lima-vitima-de.html>
21. 25/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/mulher-morre-e-homem-fica-ferido-em.html>
22. 26/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/barreiras-fuzil-e-quase-40-kg-de.html>
23. 26/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/cidades-do-oeste-da-bahia-tem-clima-de.html>
24. 26/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/pm-apreende-drogas-em-ibotirama-ba.html>
25. 26/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/oeste-da-bahia-guarnicao-do-5.html>

26. 26/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/barreiras-cipm-apreende-drogas-no.html>
27. 26/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/bahia-homem-armado-invade-residencia-e.html>
28. 26/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/governo-da-bahia-nomeia-mais-de-1300.html>
29. 26/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/cidades-na-bahia-tem-clima-de-deserto-e.html>
30. 26/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/guanambi-morre-cantor-munir-caldas-apos.html>
31. 26/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/bahia-numero-de-fuzis-apreendidos-este.html>
32. 26/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/video-apos-atingir-35c-cidade-de-irece.html>
33. 26/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/oeste-da-bahia-bombeiros-militares.html>
34. 26/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/bahia-colisao-frontal-entre-carro-e.html>
35. 26/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/homem-invade-casa-e-mata-ex-namorada-e.html>
36. 26/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/em-ipupiara-homem-morre-atropelado-ao.html>
37. 26/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/conquista-ba-teomar-nao-resiste-e-morre.html>
38. 26/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/macaubas-ba-nota-de-esclarecimento.html>
39. 26/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/caminhao-desgovernado-mata-4-pessoas-e.html>
40. 26/09/2023 - <https://oecojornal.com.br/faleceu-a-2a-vitima-do-acidente-com-veiculo-da-prefeitura-de-dom-basilio/>
41. 26/09/2023 - <https://oecojornal.com.br/pesquisa-do-jornal-o-eco-em-ibitiara-indica-boa-aprovacao-do-prefeito-wilson-que-lidera-com-folga-as-intencoes-de-voto-como-pre-candidato-para-reeleicao/>
42. 27/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/bahia-199-cidades-serao-afetadas-por.html>
43. 27/09/2023 - [https://www.boquirama.com.br/2023/09/barreiras-nota-de-pesar-pelo\\_27.html](https://www.boquirama.com.br/2023/09/barreiras-nota-de-pesar-pelo_27.html)
44. 27/09/2023 - [https://www.boquirama.com.br/2023/09/barreiras-nota-de-pesar-pelo\\_70.html](https://www.boquirama.com.br/2023/09/barreiras-nota-de-pesar-pelo_70.html)
45. 27/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/pf-prende-homem-por- trafico-de-drogas.html>
46. 27/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/bahia-homem-mata-companheira-deixa.html>
47. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/morre-o-cantor-munir-caldas-apos-4-dias.html>
48. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/jovem-de-22-anos-morre-atingido-por.html>
49. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/cidades-na-bahia-tem-clima-de-deserto-e.html>
50. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/lapa-ba-corpo-de-bombeiros-controla.html>
51. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/conquista-morre-jovem-sara-ferreira-em.html>
52. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/macaubas-ba-homem-e-encontrado-morto.html>
53. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/morre-em-conquista-ex-diretor.html>
54. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/barreiras-ba-morre-no-hospital-do-oeste.html>

55. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/brumado-colisao-entre-motocicleta-e.html>
56. 27/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/homem-mata-companheira-facadas-em.html>
57. 27/09/2023 - <https://oecojournal.com.br/rui-confirma-reposicao-de-perdas-com-fpm-e-fala-sobre-cameras-nas-fardas-da-pm/>
58. 28/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/pm-apreende-arma-de-fogo-em-muquem-do.htm>
59. 28/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/brumado-jovem-de-21-anos-morre-apos.html>
60. 28/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/bahia-dois-policiais-militares-morrem.html>
61. 28/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/bahia-crianca-de-dois-anos-morre-apos.html>
62. 28/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/bahia-dois-individuos-tombaram-em.html>
63. 28/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/policia-federal-deflagra-operacao-de.html>
64. 28/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/mulher-sofre-acidente-de-carro-na-ba.html>
65. 28/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/jovem-de-xique-xique-morre-ao-ser.html>
66. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/garoto-de-programa-mata-cliente-e-usa-o.html>
67. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/macaubas-ba-e-mais-de-150-cidades-podem.html>
68. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/dois-policiais-militares-sao-mortos.html>
69. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/jovem-que-sofreu-acidente-na-rotatoria.html>
70. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/feira-de-santana-na-bahia-confirma.html>
71. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/dentista-e-espancada-no-rosto-ate-morte.html>
72. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/homem-e-assassinado-apos-receber.html>
73. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/mulher-sofre-acidente-de-carro-na-ba.html>
74. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/tratorista-e-morto-tiros-de-pistola.html>
75. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/baiano-e-morto-tiros-apos-briga-em-bar.html>
76. 28/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/acidente-com-onibus-de-romeiros-deixa.html>
77. 28/09/2023 - <https://oecojournal.com.br/ricardinho-recebe-representantes-da-aplb-sindicato-e-garante-melhorias-para-o-magisterio/>
78. 28/09/2023 - <https://oecojournal.com.br/contabilizando-54-mortos-e-diversos-bandidos-presos-jeronimo-affirma-que-o-crime-nao-vai-vencer/>
79. 29/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/lem-batida-entre-carro-e-caminhonete.html>
80. 29/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/lem-ba-homem-morre-em-confronto-com.html>
81. 29/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/boquira-ba-idoso-e-encontrado-morto.html>
82. 29/09/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/09/oliveira-dos-brejinhos-ba-policia.html>

83. 29/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/chapada-homem-morre-em-confronto-com.html>
84. 29/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/suspeito-de-furto-e-amarrado-por.html>
85. 29/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/minha-casa-minha-vida-governo-define.html>
86. 29/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/suspeito-e-detido-por-moradores-e.html>
87. 29/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/refinaria-na-bahia-anuncia-aumento-de.html>
88. 29/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/acidente-com-18-veiculos-deixa-4-mortos.html>
89. 29/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/lem-acidente-grave-deixa-3-mortos-e-5.html>
90. 29/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/bahia-motorista-morre-em-acidente-um.html>
91. 29/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/motorista-embriagado-e-preso-apos-bater.html>
92. 29/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/turista-de-minas-gerais-morre-apos-se.html>
93. 29/09/2023 - <https://oecojornal.com.br/pesquisas-do-jornal-o-eco-revelam-cenarios-reais-nos-municipios-da-regiao-jornal-volta-a-ser-alvo-de-ataques-dos-que-estao-atras-nas-disputas-locais/>
94. 29/09/2023 - <https://oecojornal.com.br/pesquisas-do-jornal-o-eco-revelam-cenarios-reais-nos-municipios-da-regiao-jornal-volta-a-ser-alvo-de-ataques-dos-que-estao-atras-nas-disputas-locais/>
95. 30/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/morre-ex-vereador-lino-teixeira-em.html>
96. 30/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/bom-jesus-da-lapa-ba-jovem-morre.html>
97. 30/09/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/09/regiao-de-irece-policia-militar-morre.html>
98. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/turista-de-minas-gerais-morre-apos-se.html>
99. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/mulher-e-assassinada-tiros-em-bairro-de.html>
100. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/barreiras-por-falta-de-agua-moradores.html>
101. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/jeronimo-responde-criticas-de-acm-neto.html>
102. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/policia-militar-morre-em-colisao-entre.html>
103. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/sesab-confirma-epidemia-de-dengue-em-13.html>
104. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/homem-que-sofreu-acidente-com-carro-e.html>
105. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/bahia-fisiculturista-e-encontrado-morto.html>
106. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/bahia-filho-com-deficiencia-intelectual.html>
107. 30/09/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/09/valor-de-gas-de-cozinha-tera-aumento.html>
108. 30/09/2023 - <https://oecojornal.com.br/o-mal/>
109. 30/09/2023 - <https://oecojornal.com.br/livramento-prepara-magnifica-festa-para-celebrar-102-anos-de-emancipacao/>
110. 30/09/2023 - <https://oecojornal.com.br/eleicoes-para-conselheiros-tutelaes-acontecem-neste-domingo/>
111. 01/10/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/10/ibotirama-ba-motociclista-morre-em.html>

112. 01/10/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/10/bahia-quatro-homens-morrem-em-confronto.html>
113. 01/10/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/10/brumado-corpo-de-homem-e-encontrado-na.html>
114. 01/10/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/10/motociclista-vitima-de-acidente-em.html>
115. 01/10/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/10/acidente-envolvendo-dois-carros-deixa.html>
116. 01/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-entregador-de-gas-morre-apos.html>
117. 01/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-jovem-e-morto-tiros-e-outro-e.html>
118. 01/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/brumado-homem-e-encontrado-morto-dentro.html>
119. 01/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/sul-da-bahia-acidente-na-br-101-resulta.html>
120. 01/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/batida-de-caminhao-em-fundo-de-carro.html>
121. 01/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/ibotirama-motociclista-morre-em.html>
122. 01/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/macaubas-paratinga-ibitiara-e-ibipitanga-estao-entre-os-municipios-baianos-que-terao-menos-vereadores-em-2025/>
123. 01/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/uma-politica-de-seguranca-publica-com-direitos-humanos-e-possivel-na-bahia/>
124. 02/10/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/10/barreiras-bombeiros-resgatam-mulher.html>
125. 02/10/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/10/agenda-da-semana-da-clinica-boquiramed.html>
126. 02/10/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/10/bahia-homem-morre-apos-troca-de-tiros.html>
127. 02/10/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/10/regiao-de-guanambi-colisao-entre-dois.html>
128. 02/10/2023 - <https://www.boquiraemacao.com.br/2023/10/guanambi-caminhoneiro-morre-apos-perder.html>
129. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/sul-da-bahia-motociclista-morre-apos.html>
130. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/lem-e-barreiras-acidente-envolvendo.html>
131. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/itabuna-matheus-foi-assassinado-ao.html>
132. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/identificado-o-sargento-da-aeronautica.html>
133. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/homem-e-morto-tiros-no-fim-da-tarde.html>
134. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/homem-morre-em-guanambi-ba-apos-colisao.html>
135. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/acidente-deixa-uma-pessoa-morta-e-cinco.html>
136. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/acidente-deixa-3-mortos-e-11-feridos-em.html>
137. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/guanambi-caminhoneiro-morre-apos.html>
138. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/morre-o-jovem-jackson-vieira-aos-22.html>
139. 02/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/funcionarios-sao-resgatados-em-situacao.html>



140. 02/10/2023 - <https://www.paramirimagora.com/2023/10/02/municipio-de-erico-cardoso-pode-voltar-a-se-chamar-agua-quente/>
141. 02/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/gestao-do-prefeito-vanio-e-aclamada-pela-multidao-na-inauguracao-de-obras-em-ibiajara/>
142. 03/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/guanambi-motorista-de-caminhao-que.html>
143. 03/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/riacho-de-santana-ba-vitima-do-acidente.html>
144. 03/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/mulher-arranca-pedaco-da-orelha-do.html>
145. 03/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/igapora-ba-homem-armado-morre-durante.html>
146. 03/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/livramento-ba-jovem-morre-depois-de-ter.html>
147. 03/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/ipupiara-bezerra-nasce-com-deformidades.html>
148. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/riacho-de-santana-mulher-arranca-pedaco.html>
149. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/video-ciclista-escapa-de-ser-atropelado.html>
150. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/dentista-de-31-anos-morre-apos-cair-e.html>
151. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-vendedor-de-leite-desaparecido-e.html>
152. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/video-jovem-de-29-anos-morre-apos.html>
153. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-homem-morre-apos-carro-cair-em.html>
154. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/vitima-do-acidente-na-br-430-nao.html>
155. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-incendio-destroi-lojas-no-anel-de.html>
156. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/chefe-de-cozinha-aos-50-anos-e.html>
157. 03/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-acidente-com-caminhao-carregado.html>
158. 03/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/atraso-nas-compensacoes-de-repasses-obrigam-prefeitos-retornarem-a-brasil-pelo-alivio-as-financas-municipais/>
159. 03/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/jeronimo-lanca-edital-do-projeto-de-irrigacao-do-vale-do-iuiu-e-vista-nilo-coelho-em-guanambi/>
160. 03/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/livramento-de-nossa-senhora-ja-tem-nova-secretaria-de-saude/>
161. 03/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/filho-ilustre-de-ibiajara-professor-doutor-diogenes-candido-de-lima-elogia-gestao-por-inauguracao-de-praca/>
162. 04/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/barreiras-acidente-entre-caminhao-e.html>
163. 04/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/oliveira-dos-brejinhos-ba-20-bbm-atua.html>
164. 04/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/bahia-jovem-cigano-e-encontrado-morto.html>
165. 04/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/sao-desiderio-ba-homem-e-encontrado.html>
166. 04/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/bahia-encontrado-o-corpo-de-zamali.html>

167. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/luto-na-chapada-diamantina-morre.html>
168. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/caminhao-carregado-de-verduras-se.html>
169. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/jacobina-homem-fica-ferido-em-acidente.html>
170. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-homem-e-morto-golpes-de-facao-por.html>
171. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-homem-de-44-anos-e-assassinado.html>
172. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/video-fisioterapeuta-de-25-anos-e.html>
173. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/atakarejo-e-vendido-para-empresa-de.html>
174. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-homem-natural-de-campo-formoso-e.html>
175. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/sao-desiderio-homem-e-encontrado-morto.html>
176. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/video-jovem-de-21-anos-morre-em-grave.html>
177. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/conquista-tem-chuva-forte-e-granizo.html>
178. 04/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/mulher-de-30-anos-que-estava.html>
179. 04/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/senado-adia-votacao-da-reforma-e-regras-para-eleicao-de-2024-permanecem-as-mesmas/>
180. 04/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/mobilizacao-dos-prefeitos-em-brasilia-apresenta-para-a-cgu-uma-divida-estimada-em-r-47-bilhoes-da-uniao-para-com-os-municipios-brasileiros/>
181. 05/10/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/10/barreiras-equipes-do-17-batalhao-de.html>
182. 05/10/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/10/em-barreiras-ba-prf-realiza-apreensao.html>
183. 05/10/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/10/oeste-da-bahia-policia-militar-da-bahia.html>
184. 05/10/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/10/ortopedista-da-bahia-esta-entre-vitimas.html>
185. 05/10/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/10/oliveira-dos-brejinhos-ba-50-kg-de.html>
186. 05/10/2023 - <https://www.boquirama.com.br/2023/10/bahia-seis-ciganos-da-mesma-familia-sao.html>
187. 05/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/video-piloto-morre-em-explosao-de-aviao.html>
188. 05/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/familiares-preocupados-com-o.html>
189. 05/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/empresario-e-assassinado-tiros-em.html>
190. 05/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/medico-de-ipiau-ba-e-mais-dois-colegas.html>
191. 05/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/seis-ciganos-sao-mortos-dentro-de-casa.html>
192. 05/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/caminhao-bate-em-poste-em-guanambi-e-o.html>
193. 05/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/prefeito-de-erico-cardoso-deseja-restituir-nome-da-cidade-para-agua-quente/>
194. 05/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/prefeitos-pressionam-e-conseguem-aprovacao-no-senado-da-recomposicao-de-perdas-do-fpm/>



195. 06/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/jovem-cigano-morto-na-br-116-era-membro.htm>
196. 06/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/saiba-quem-e-o-miliciano-que-teria-sido.html>
197. 06/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-trabalhador-morre-apos-estrutura.html>
198. 06/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/policia-encontra-corpos-de-suspeitos-de.html>
199. 06/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/tiroteio-no-show-de-maiara-e-maraisa.html>
200. 06/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/regiao-de-irece-morre-milton-porto-ex.html>
201. 06/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/dois-homens-morrem-apos-carro-atingir.html>
202. 06/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/suspeitos-de-assassinato-dos-medicos-no-rio-sao-encontrados-mortos/>
203. 06/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/comissao-liderada-por-fabricio-abrantes-aciona-o-mp-mp-contra-antecipacao-do-fim-do-ano-letivo-em-brumado/>
204. 07/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/baiano-de-salvador-leva-mais-r-32.html>
205. 07/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/padre-descobre-que-vai-ser-pai-e-pede.html>
206. 07/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-colombiano-e-sequestrado-em.html>
207. 07/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/morador-de-jacobina-e-encontrado-morto.html>
208. 07/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/itabuna-ba-colisao-entre-carro-e.html>
209. 07/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/identificado-o-idoso-atropelado-e-morto.html>
210. 07/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/correntina-ba-homem-morre-em-batida.html>
211. 07/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/israel-contra-ataca-e-conflito-ja-tem.html>
212. 07/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/administracao-eficiente-proporciona-estabilidade-investimentos-continuos-e-garantia-dos-servicos-de-qualidade-para-a-populacao-de-oliveira-dos-brejeiros/>
213. 07/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/enterro-do-medico-baiano-morto-no-rio-de-janeiro-sera-enterrado-neste-sabado-7-em-ipiau/>
214. 08/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-carro-sai-da-pista-e-colide.html>
215. 08/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/criminosos-invadem-residencia-e-matam.html>
216. 08/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/casal-de-turistas-sequestrado-em.html>
217. 08/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/cacamba-derruba-passarela-na-br-324-em.html>
218. 08/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/ginasta-rebeca-andrade-e-bicampea.html>
219. 08/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/marcinho-pintor-morre-devido-acidente.html>
220. 08/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/amigos-de-trabalho-morrem-apos-comerem.html>
221. 08/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/guerra-entra-entra-no-2o-dia-576-mortos-em-israel-e-hamas/>
222. 09/10/2023 - <https://www.ericocardosonews.com.br/2023/10/tudo-pronto-para-4-cavalgada-dos.html>

223. 09/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/agenda-clinica-boquiramed-outubro-de.html>
224. 09/10/2023 - [https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/agenda-da-semana-da-clinica-boquiramed\\_9.htm](https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/agenda-da-semana-da-clinica-boquiramed_9.htm)
225. 09/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/caetite-ba-caminhao-desce-avenida.html>
226. 09/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/bahia-homem-morre-em-confronto-com-cipe.html>
227. 09/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/morre-no-hgg-de-guanambi-iuiuense-que.html>
228. 09/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/regiao-de-irece-professora-morre-em.html>
229. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/fab-envia-aviao-para-repatriar.html>
230. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/homem-e-encontrado-morto-pelo-corpo-de.html>
231. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/em-guanambi-motorista-ferido-apos.html>
232. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-homem-de-muletas-morre.html>
233. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/incendio-devasta-fabrica-de-mangueiras.html>
234. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/homem-e-morto-facadas-pelo-proprio.html>
235. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-homem-e-presos-em-flagrante-apos.html>
236. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/homem-morre-apos-perder-o-controle-da.html>
237. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/professora-morre-em-grave-acidente.html>
238. 09/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/ibotirama-alcanca-temperatura-mais.html>
239. 09/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/suspeito-de-molestar-uma-menina-de-12-anos-sofreu-agressoes-em-livramento/>
240. 09/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/cuidado-fogo-operacao-contraincendios-florestais-ja-atuam-na-regiao-envolvendo-bombeiros-neste-final-de-semana/>
241. 09/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/gol-de-placa-de-jeronimo-na-bahia-byd-iniciara-fabricacao-de-carros-eletricos/>
242. 10/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/prf-recupera-em-barreiras-carro-furtado.html>
243. 10/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/bom-jesus-da-lapa-ba-vereador-e-cassado.html>
244. 10/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/prefeito-do-oeste-baiano-e-alvo-de.html>
245. 10/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/rio-de-contas-ba-incendio-de-grande.html>
246. 10/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/livramento-ba-motorista-fica-presos-as.html>
247. 10/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/bombeiros-atuam-com-drones-e-avioes-no.html>
248. 10/10/2023 - <https://www.boquiramacao.com.br/2023/10/brumadense-morre-apos-acidente-na-ba.html>
249. 10/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/colisao-entre-moto-e-carro-deixa-dois.html>
250. 10/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/susto-bezerra-passeando-por-telhados-de.html>

251. 10/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/lem-acidente-entre-carreta-e-caminhao.html>
252. 10/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/dois-novos-casos-de-raiva-sao.html>
253. 10/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/cabeleireiro-que-voltava-de-conquista.html>
254. 10/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/jovem-brasileira-foi-morta-por.html>
255. 10/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/brasileiro-que-estava-desaparecido-em.html>
256. 10/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/bahia-motociclista-morre-apos-colidir.html>
257. 10/10/2023 - <https://www.macaubenselife.com.br/2023/10/regiao-motorista-fica-presos-as.html>
258. 10/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/pre-candidata-a-prefeita-de-conquista-pelo-mdb-lucia-rocha-pode-compor-como-vice-com-waldenor-do-pt/>
259. 10/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/ministro-do-trabalho-defende-semana-de-quatro-dias-de-expediente-sem-reducao-de-salarios/>
260. 10/10/2023 - <https://oecojournal.com.br/pintor-passa-mal-e-socorrido-pelo-pai-e-os-dois-morrem-de-infarto/>  
<https://oecojournal.com.br/prefeito-baiano-e-presos-pela-policia-federal/>

## APÊNDICE B - Transcrição das entrevistas semiestruturadas

### Entrevista com Odair Souza Xavier concedida no dia 23 de setembro de 2023

1. Como surge a ideia do Boquira em Ação e com que proposta de atuação?

R: Eu sou um cara que sempre gostei de tecnologia, desde que a internet surgiu em Boquira eu sempre estava navegando, mesmo sem celular eu ia às Lan Houses. Então eu pesquisava sobre o nome Boquira e não aparecia na web, pesquisava também imagens e não aparecia. Observando as cidades vizinhas vi a necessidade de Boquira ter um veículo de comunicação digital, sendo que já estávamos no mundo digital. Juntei o nome Boquira e como ia estar atuando na parte fotográfica em ambientes e fazendo a publicação, aí surgiu o Boquira em ação. O site foi lançado no finalzinho de 2014, já são nove anos. Hoje em dia você pode observar que quando pesquisa sobre a cidade na internet já aparece várias imagens e notícias. Foi assim a história de criação do site para incluir Boquira no mundo digital.

2. Quais as formas de distribuição são utilizadas além do site? Quantas pessoas atuam na cobertura? (funcionários)

R: Em 90% das vezes sou eu que atuo, eu faço as matérias. Eu não tenho aqui notícias todos os dias para alimentar o blog aí eu reproduzo, dou os créditos devidamente de outros sites da região, porque o Boquira em ação não é acessado só em Boquira, mas em toda a região da bacia do Paramirim e região Sudoeste e oeste. Quando vou fazer uma grande reportagem, uma cobertura de um evento, no São João, por exemplo, eu contrato mais pessoas da minha família mesmo, minha irmã já foi repórter, tenho um sobrinho que atua como fotógrafo e cinegrafista e minha esposa que corrige os textos. Eu utilizo a fanpage do Facebook, mas a sensação das redes sociais é o Instagram, há dois anos era só através do Facebook, até porque nele você pode compartilhar o link da matéria, clicando nela já entra. Hoje em dia utilizo também grupos no Whatsapp, participo de mais de 40.

3. Quais são os assuntos mais recorrentes na cobertura e como é feita a escolha das pautas? É de forma intuitiva ou tem uma linha editorial?

R: Geralmente são os assuntos que acontecem, por exemplo, a última reportagem que fiz sobre um evento na cidade, era algo programado então eu já fui preparado para cobertura, mas a grande maioria são as coisas que acontecem. Como o nome é Boquira em ação é mais voltado para notícias policiais. São as que dão mais audiência, meu site é pequeno, não tenho contrato com grandes empresas ou com órgão público, ele é independente. Dependo das visualizações para render alguns centavos de dólar com o Google AdSense.

4. Sobre as fontes de receita, você já citou o Google AdSense, utiliza outras? Têm experimentado novas formas de arrecadação?

R: O Google AdSense é a principal fonte de renda, é por isso que coloco essas notícias que dizem ser sensacionalismo, mas é isso que chama atenção do público e faz entrar no site. Tem também algumas plataformas digitais aí que rendem alguma receita, como a Bet360. E tem os parceiros locais que aparecem em banners no site. São essas três formas que geram receitas. Tenho um canal no Youtube que também é monetizado, mas são poucas visualizações, o rendimento não é grande e não dá pra manter a hospedagem do site.

5. O site gera renda para ser autossuficiente?

R: Não, na verdade um hobby, uma coisa que eu gosto, quando sento em frente ao computador elaborando um texto eu sinto prazer. Desde os 18 anos sou servidor público efetivo do município e quando estou no trabalho e acontece de me mandarem pautas no Whatsapp fico na ansiedade de apurar ou peço apoio ao meu sobrinho. O site só é alimentado meio-dia e depois das cinco da tarde e aos fins de semana.

6. Como é o relacionamento com sua audiência? Ela participa, envia pautas? Você utiliza os recursos de interação com ela para definição de pautas?

R: Sim, utilizo bastante. É a principal fonte de notícias, o que os leitores me enviam, notícias daqui da cidade e de outras cidades vizinhas.

7. Em que dimensão você acredita que o Boquira em Ação contribui para o acesso à informação na região?

R: Para Boquira, ele contribui e segue contribuindo em termos de pesquisas na web sobre a cidade, no quesito educação de ter essas informações disponíveis à comunidade escolar e também a parte da cultura. O blog é de suma importância para divulgar Boquira para Bahia e para o Brasil.

8. O que você considera como o maior desafio de fazer esse jornalismo local?

R: O desafio principal é uma certa resistência das pessoas, por exemplo, faço uma matéria cobrando ação do poder público e recebo ligação de pessoas tentando censurar algo que seria de benefício para comunidade. E sempre acontece de envolver a política na questão da censura, órgãos envolvidos na administração fazendo pressão. E acontece também com pessoas e empresas.

## Entrevista com Luiz Angelo Souza concedida em 22 de setembro de 2023

### 1. Como surge a ideia do Paramirim Agora e com que proposta de atuação?

R: Bom, o Paramirim agora surgiu em 2016, no finalzinho do ano, como um hobby mesmo, como algo que eu fazia por gostar e eu sentia, eu percebia uma certa lacuna no município em relação a um jornalismo mais limpo, digamos assim, que valorizasse mais a informação, algo que trouxesse de fato a informação em primeiro lugar para as pessoas. Sem nenhum tipo de viés, sem nenhum tipo de conflito de interesses, porque a gente sabe que em cidades menores, não só na Bacia do Paramirim, acho que em todo o país sobretudo no nordeste a gente tem uma dificuldade de fazer um jornalismo independente por que... até pela própria cultura jornalística, até pelo consumo da mídia mesmo é difícil porque você não tem muitos patrocinadores, questão de monetização é complicada, em cidades menores não se consegue ter tanta audiência para poder te dar um retorno com plataforma de monetização. Os veículos normalmente acabam se aproveitando de algumas facilidades com órgãos públicos ou com políticos para poder manter o trabalho e isso na minha visão compromete a independência e a neutralidade do próprio trabalho. Então pensei fazer algo diferente disso, porque eu via coisas acontecendo no município e não eram noticiadas e eu sabia que era por essa razão. Então juntando a questão do hobby, ou seja, eu não fazia por um aspecto profissional, nunca foi uma profissão para mim e vendo que havia essa lacuna no município então resolvi criar esse portal em 2016. E a gente segue até hoje nessa pegada de informação com independência tentando manter sempre aquele viés neutro em todos os textos, não emitindo opiniões disfarçadas de reportagem, por exemplo, coisa que acontece bastante na região toda.

### 2. Quais as formas de distribuição são utilizadas além do site? Quantas pessoas atuam na cobertura? (funcionários)

R: Eu dirijo, mas tenho um colaborador que atua comigo com redação de textos mas eu respondo pelo portal. Em termos de mídia, além do portal a gente tem o Facebook, Instagram e grupo de Whatsapp.

### 3. Quais são os assuntos mais recorrentes na cobertura e como é feita a escolha das pautas? É de forma intuitiva ou tem uma linha editorial?

R: Como é um município pequeno, então geralmente a gente se baseia mesmo naquilo que dá repercussão no município independentemente da área, então eu prezo mais por algumas pautas de utilidade pública, as vezes relacionadas à saúde, prestação de serviços públicos, algum tipo de evento que vai acontecer e que de alguma maneira seja de utilidade pública, simplesmente acontecimentos que tenham notoriedade, digamos assim, algum acidente, alguma coisa relacionada a notícia policial, enfim, não tem algo fixo que eu só trabalhe com aquilo, até pela questão da dimensão do município, uma população muito heterogênea tem diferentes interesses ali e eu foco naquilo que vai de fato trazer essa audiência.

### 4. Se preocupa em manter uma periodicidade de publicações?

R: Então, eu até tentei fazer isso, tornar algo muito mais periódico com espaçamento, inclusive em um período bastante interessante - da pandemia - do ponto de vista da audiência, dos acontecimentos. A gente manteve uma periodicidade diária, inclusive com várias publicações por dia. Só que após esse período, até pela questão do número de acontecimentos ter diminuído, não tem tanta informação, como foco é o município é muito difícil acontecer algo de grande repercussão. Então por vez a gente publica questões gerais, alguma matéria informativa, algum tipo de conteúdo que a gente acha que é relevante ou sobre algum município vizinho, mas não estamos trabalhando mais com uma periodicidade exata.

### 5. Como é o relacionamento com sua audiência? Ela participa, envia pautas? Você utiliza os recursos de interação com ela para definição de pautas?

R: Com muita frequência. O Whatsapp costuma ser nosso principal meio de contato, na verdade Whatsapp e Instagram, os directs do Instagram costumam ser bem frequentes. Então digamos que as pessoas tem alguma demanda sobre iluminação pública, algo desse tipo, e que elas entraram em contato com o município já muitas vezes e não resolveram, elas nos encaminha, a gente tenta solucionar a questão apresentado ou a depender do relato a gente faz uma publicação como tom de alerta mesmo de que aquela rua está precisando disso. Então é um contato bem bacana, bem direto que a gente tem com as pessoas, muitas procuram a gente em primeiro lugar antes de tentar diretamente com os órgãos, enfim, é um contato bem bacana que a gente tem, principalmente no

Instagram e Whatsapp. No Facebook são bem menos as interações por que eu tenho percebido uma redução no uso do facebook e as pessoas têm ido muito mais para os Instagram. O Facebook tem se concentrado muito, pelo menos meu públicos, aquelas pessoas que são da Zona rural, que ainda utilizam ou aquelas pessoas de uma idade mais superior, hoje nosso foco mesmo tem sido o portal e instagram, sobretudo o Instagram. Para o Instagram, vez ou outra, a gente faz um conteúdo único também diferente, tanto nos stories quanto no feed, têm publicação de vídeos, por exemplo, que a gente não que fazer direcionada a todas as mídias a gente faz diretamente no Instagram.

6. Quais as fontes de receita do Paramirim Agora? Têm experimentado novas formas de arrecadação?

R: A gente utiliza publicidade pelo Google Ads no portal e nas redes sociais a gente trabalha com publicações e informes publicitários com os patrocinados. Ela ainda não é capaz de manter o veículo auto suficiente, até porque é uma publicidade mais escassa. Você tem a questão do adsense que, por exemplo, remunera com base na quantidade de visualizações e considerando que se trata de uma população pequena, então para conseguir uma receita alta com isso demanda bastante tempo e nas redes sociais a gente tem as publicações patrocinadas mas não tem tanta frequência, geralmente divulgação de algum tipo de inauguração, algum tipo de evento, festa privada, algo desse tipo, o que não é muito comum acontecer também na cidade, então não é suficiente para tornar o portal auto suficiente, para manter uma equipe, se precisar de algum outro investimento nesse sentido.

7. Tem incentivos governamentais, empresariais? Tem parcerias/contratos com órgão do poder público?

R: Não. Na verdade, a gente não tem. Não é algo que eu pessoalmente abomino, mas é algo que eu preferi não ter como maneira de manter um distanciamento, empresarial a gente tem nesse sentido das publicações patrocinadas que são esporádicas, esse é o incentivo do lado privado, agora a questão pública não, porque dificulta também um pouco o formato de mídia, que geralmente o poder público municipal, no caso, ele veicula aviso de licitações em veículos impressos que é algo que a gente não atua, então tem mais essa dificuldade, mas por opção mesmo a gente não tem esse patrocínio público não.

8. Em que dimensão você considera que o Paramirim Agora contribui para o acesso à informação na região?

R: Eu considero o jornalismo de Paramirim, modéstia parte, antes e depois do Paramirim agora, por que a gente apresentou um novo modelo, digamos assim, de fazer jornalismo, um jornalismo que pode ser simples, claro, objetivo, nossos textos costumam ser bem curtos com a linguagem que pode ser entendida pela maior parte das pessoas e justamente mantendo esse tom neutro, sem tomar lado. As pessoas vão ler o texto e saber que aquela é a informação que a gente transmite sem algum interesse por trás, sem tentar incutir algo na cabeça delas, enfim. Eu acredito que isso fez com que as pessoas passassem a entender que é possível ter um jornalismo diferente tanto que você pode observar nos números, a gente conseguiu em tão pouco tempo um público que é expressivo comparado a quantidade de pessoas que têm acesso a internet no município e comparado também a outros veículos que são muito mas antigos e mais tradicionais nesse aspecto. Acredito que essa nova maneira de fazer jornalismo fez com que as pessoas passassem a querer consumir, a sentir vontade de e gostar daquilo, de ler.

9. As métricas (números de acesso, cliques, views) são algo que você busca com o portal?

R: Na verdade o foco principal é manter a qualidade do trabalho, tentar entregar o mesmo conteúdo com as mesmas características que a gente sempre entrega, com a mesma qualidade mesmo. E acredito que o crescimento é um resultado natural disso, um resultado natural da aceitação do público, até por se tratar de um público heterogêneo, como falei, de uma população que tem diferentes gostos, visões, perspectivas e que todas elas encontram nesse trabalho algo de importante de bom e elas vão se somando. Então eu não vejo os números como um fim em si mesmo, eu vejo eles como consequência dessa qualidade do trabalho, a gente não busca muito, não é nosso foco aumentar o número de pessoas para mim elas vem naturalmente graças a consequência do trabalho.

10. O que você considera como o maior desafio de fazer esse jornalismo local?

R: O maior desafio é em termos de financiamento, sem dúvida nenhuma. Por que é muito complicado manter se você não tem uma receita originada deste trabalho, porque você está mantendo algo que não te traz um retorno suficiente para continuar funcionando. Geralmente as pessoas que conseguem manter são aquelas que têm algum tipo de contrato com órgãos públicos e isso compromete a qualidade do trabalho, mas é o meio que elas encontram de manter aquilo.